ANNO LIV NUMERO 219 — TERÇA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, em vista do termo annexo ao officio do inspector do arsenal de marinha, n. 125, de hontem, do qual consta haver José Pinto da Rocha, prestado exame na conformidade do art. 3º do regulamento n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, e o titulo de approvação unanime para servir de 4º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia se expeça ao examinado a competente carta de habilitação, na fórma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Officios :

— Ao presidente do tribunal da relação.—Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc. copia do aviso do ministerio da justiça, de 31 de agosto, estabelecendo certas regras para se effectuar a cobrança dos emolumentos devidos pelas certidões. *Mutatis mutandis* ao chefe policia, presidente da junta commercial, o commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de serem transmittidas para a secretaria desta presidencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860 o aviso de 28 de junho de 1865, as certidões necessarias para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Manoel da Cruz Oliveira, condemnado á pena de galés perpetuas entre 1840 e 1850 por decisão do jury de Garanhuns, devendo acompanhar ditas certidões outra dos respectivos quesitos propostos ao conselho de sentença.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que uma guarda de honra se ache postada em frente á igreja do Livramento, ás 9 1/2 horas da manhã do 15 do corrente, afim de abrilhantar a festa que a confraria do mesmo nome tem de celebrar á sua excelsa padroeira, devendo a dita guarda de honra acompanhar a procissão que na tarde do referido dia tem de percorrer o largo da mencionada igreja.

— Ao chefe.—Póde V. S. fazer transferir para a casa de detenção, os presos á que allude seu officio n. 1,540, de 30 de agosto, existentes na cadeia do Brejo.

— Ao mesmo.—Transmittindo o officio junto, de 26 de agosto, no qual o juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, representa que os subdelegados do 1º e 2º districtos, e os respectivos supplentes se tem recusado a fazer parte da mesma junta, contra o que dispõem os arts. 10 e 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a V. S. que exija informação a este respeito.

— Ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 24 de agosto, n. 1,505, declaro a V. S. que exija do subdelegado do districto do Espirito-Santo, em Tacaratú, os documentos comprobatorios da despeza que allega ter feito com a diligencia de que trata o citado officio, afim de poder esta presidencia resolver sobre o pagamento da mesma despeza.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que pondera o commandante das armas no officio junto, recommendo a V. S. que mande abonar 700$000 ao commandante do destacamento de linha de Itambé, e 300$000 ao commandante do de Nazareth, para pagamento dos vencimentos devidos ás praças dos mesmos destacamentos, providenciando para que opportunamente prestem esses commandantes as necessarias contas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 23 de agosto n. 1,964, em que o ministerio da marinha resolve a duvida apresentada por essa thesouraria sobre o pagamento dos vencimentos do amanuense interino do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 31 de agosto, n. 3,015, em que o ministerio do imperio declara ficar approvado o credito de 53$763, aberto, sob responsabilidade desta presidencia, para occorrer ao pagamento da gratificação devida ao official-maior da secretaria do governo, bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, por ter exercido o lugar de secretario de 13 de maio a 30 de junho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, em aviso de 30 de agosto, declarou o ministerio da fazenda ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia concedeu, em 29 de julho, de accordo com a ordem do thesouro n. 182, de 28 de setembro de 1876, 3 mezes de licença, com ordenado, ao 2º escripturario Antonio Serapião de Carvalho, para tratar-se fóra da provincia, da molestia denominada—beriberi.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam despachados, livres de direitos, os objectos pertencentes ao espolio do fallecido bispo de Olinda, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, que estiverem comprehendidos nas disposições preliminares da tarifa em vigor, conforme o parecer contido no officio dessa inspectoria, de 2 do corrente, n. 681.—Communicou-se ao governador do bispado.

— Ao mesmo.—A' vista do que ponderou V. S. em sua informação n. 688 de 5 do corrente, autoriso-o a remetter para o presidio de Fernando, afim de occorrer ao pagamento das despezas do respectivo almoxarifado, sómente 30:000$000, e não 51:355$830, constante do orçamento annexo ao officio do commandante do presidio, n. 235 de 30 de agosto.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que a sahida do vapor *Mandahu*, para o presidio de Fernando, fica transferida para amanhã.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, entrou, em 9 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação constante do officio de V. S., n. 700, de hoje, mande pagar o ordenado a que tiver direito o juiz municipal de Tacaratú, bacharel Manoel José Mendes Bastos.

— A' commissão central de soccorros.—Transmitto a Vv. Ss., para os fins convenientes, cópia do officio que a 4 do corrente dirigio-me a Associação Commercial da Bahia, com relação ao que representou essa commissão sobre o carregamento de farinha de mandioca da barca ingleza *S. Bede*, e bem assim as amostras de que faz menção o citado officio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para ser devidamente instruida a petição de graça do sentenciado Manoel da Cruz Oliveira, existente nesse presidio, cumpre que V. S. declare a data em que foi para alli removido, assim como qual tem sido o seu comportamento.

— Ao inspector de saúde do porto.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, o aviso n. 3,601, de 30 de agosto, do ministerio do imperio, e bem assim um exemplar impresso dos decretos ns. 6,378 e 6,406, de 15 de novembro e 13 de dezembro de 1876.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, sob n. 686, de 5 do corrente, mande V. S. satisfazer o pedido que faz o commandante da companhia de cavallaria, de objectos necessarios á respectiva escola regimental.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Representando o commandante das armas, em officio de 10 do corrente, sob n. 726, que, no pedido de medicamentos e drogas para o presidio de Fernando, e que tem de ser satisfeito pela pharmacia militar, estão contemplados 60 kilogrammas de assucar branco, 50 litros de vinho branco e 50 litros de vinho tinto que não podem ser fornecidos pela dita pharmacia, autoriso V. S. a comprar directamente e com urgencia aquelles artigos e dar-lhes o conveniente destino. — Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro. — Transmittindo a Vmc. o officio, que será devolvido opportunamente, do Dr. chefe de policia, recommendo-lhe que informe porque preço esteve alugada a casa que antes desta data servia de quartel na freguezia do Pôço da Panella.

Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio de 28 de agosto, n. 159, declaro a Vmc. que, estando prohibida pelo artigo 46 da lei n. 1,261, a emissão do resto das apolices do credito de 1,200:000$, autorisado pelo art. 48 da lei n. 963, deve ser realisado em apolices de 7 % ao par, nos termos do officio desta presidencia de 27 de março, o pagamento dos reparos precisos na ponte do Tabyba, arrematados perante a repartição das obras publicas, por Francisco de Arruda Camara.

— Ao mesmo. — Joaquina Maria do Espirito Santo, mãi do finado Manoel Felippe do Monte, dirigio á esta presidencia, em 16 de agosto, um requerimento para que fosse annullado o processo em virtude do qual seu filho foi, por sentença do conselho litterario, confirmada por esta presidencia á 12 de agosto de 1875, excluido do magisterio publico, perdendo a cadeira que regia na freguezia de Quipapá.

Por semelhante meio pretendia a peticionaria habilitar um filho legitimo do finado a receber os vencimentos integraes que á seu pai competiam dos mezes de janeiro a maio de 1875, e dahi por diante o ordenado por inteiro até 22 de julho ultimo, data do fallecimento de Monte.

Dos attestados passados pelo respectivo delegado litterario e apresentados pela peticionaria, consta que o finado Monte teve exercicio escolar durante os mezes alludidos, sendo que o pagamento dos vencimentos ainda não foi effectuado por falta da rubrica do inspector geral da instrucção publica nos mesmos attestados.

Em solução ao mencionado requerimento proferi hoje o seguinte despacho :

« Indeferido quanto á annullação do processo disciplinar, porquanto o finado filho da supplicante, foi condemnado á pena de perda de cadeira do magisterio publico por sentença legalmente proferida pelo conselho litterario e confirmada por esta presidencia. Deferido, porém, na parte relativa ao pagamento dos vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro a maio de 1875, em vista dos attestados de exercicio passados pelo respectivo delegado litterario, observando-se o que for de estylo a respeito das dividas de exercicio findo, para o que expeço hoje as convenientes ordens ao thesouro provincial e ao inspector geral da instrucção publica. »

Dando a Vmc. conhecimento desse despacho, para os devidos effeitos, declaro-lhe que transmitto hoje ao inspector geral da instrucção publica os alludidos attestados para que os remetta a esse thesouro depois que rubrical-os.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao promotor publico de Flores.— Constando-me que se acham na cadeia dessa villa, diversos criminosos que faziam parte do grupo capitaneado por Antonio Grande, entre outros, os de nome Joaquim Pereira da Silva, e seu filho José, capturados ha pouco tempo no Triumpho, e remettidos para ahi, cumpre que Vmc. faça proceder ao summario para a formação da culpa desses criminosos, dando-se parte do resultado.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc., no sentido de se apresentar no dia 16 do corrente, ao supplente do juiz municipal da Escada, o capitão João Carolino do Nascimento, para depôr como testemunha, no processo instaurado por crime de desobediencia, contra Benjamin de Sá Pereira.—Communicou-se ao juiz municipal da Escada.

Portarias :

— Declaro á camara municipal do Recife, em solução ao seu officio n. 82, de 12 de agosto, que, na petição de recurso do bacharel Francisco Jacintho de Sampayo, proferi hoje o seguinte despacho : — « Nego provimento ao recurso interposto, porque o estabelecimento á que se refere o recorrente, não fabricando sebo, não está comprehendido na disposição do art. 49 da lei provincial n. 1,129, de 26 de junho de 1873; e nem do art. 49 do regulamento annexo ao decreto n. 828, de 29 de setembro de 1851, por quanto o sabão feito no dito estabelecimento é preparado de modo e com ingredientes que não prejudicam á saúde publica. » Aproveito, porém, a occasião para recommendar á camara que, com relação aquelles e outros estabelecimentos, exerça toda a vigilancia para que não venham a empregar em seus trabalhos sebos virgens ou em ramas, nem usem de processos que sejam damnosos á saúde publica. »

— Transmittindo copia do officio que o inspector da saúde publica, dirigio-me em 2 do corrente, tenho por fim recommendar á camara municipal de Olinda, que preste a devida consideração e providencie como em sua alçada couber, tanto a respeito da escolha do mais conveniente local para o cemiterio de Beberibe, e da regularidade dos enterramentos, como a respeito das causas que determinaram a impureza das aguas do rio; cumprindo que a mesma camara dê-me conhecimento das providencias que adoptar sobre taes assumptos, que muito interessam á salubridade publica.—Communicou-se ao inspector de saúde publica.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando, no vapor *Mandahu*, por conta do ministerio da guerra, o 2º cadete Heroticles Duarte Galvão, e os soldados José Leandro dos Santos, Manoel Francisco da Silva, todos do 2º batalhão de infantaria, que para alli destacam.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, 2 caixões com drogas e medicamentos, medindo cada um dos ditos caixões um metro e 7 centimetros de comprimento.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,579, de 5 do corrente, ao qual veio annexo o inquerito que se procedeu por occasião dos factos criminosos que tiveram lugar na freguezia da Varzea, em 5 de agosto, quando alli se procedeu á eleição de eleitores, e devolver a V. S. dito inquerito.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V.S., para os fins convenientes, que concedeu a João Martins de Amorim, licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, tratar-se de beriberi.—Communicou-se ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o director da colonia Isabel, em officio de 14 de agosto, resolve, usando da attribuição conferido pelo art. 71 da 1ª parte do regulamento de 14 de março de 1874, elevar á 300$ o preço fixado pela tabella C do mesmo regulamento, para annualidade dos pensionistas da colonia, ficando os pais ou responsaveis dos mesmos, obrigados sómente á prestação d'aquella quantia e isentos por isso de satisfazer quaesquer outras despezas a que se refere o final do art. 8º do supracitado regulamento.—Remetteu-se copia ao director da colonia e ao provedor da Santa Casa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Thomaz Rodrigues Pereira, escrivão do civel, crime e mais annexos, tabellião do judicial e notas da Escada, e tendo em vista a informação prestada pelo juiz municipal do termo, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo della no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,600 de 11 do corrente, resolve exonerar de supplentes do delegado do districto de Itambé, a Adelino Cavalcante da Cunha Rego, Pompeu Americano Pereira de Borba e Antonio Rufino Monteiro.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,600, de 11 do corrente, resolve nomear supplentes do delegado de Itambé, a Eustaquio Lopes de Barros, Florencio Gomes de Sá e Silva e Francisco Gomes da Silva Leal.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,600, de 11 do corrente, resolve exonerar de supplentes do subdelegado do 1.º districto de Itambé, a Antonio Gomes Cordeiro de Mello, Manoel Corrêa de Araujo Lima e Joaquim Candido Pereira de Lyra.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,600, de 11 do corrente, resolve nomear supplentes do subdelegado do 1.º districto de Itambé, a David Barros da Luz Novaes, José dos Santos Corrêa e Miguel da Silveira Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,600, de 11 do corrente, resolve nomear o capitão Mauricio Lopes de Lima e Felix da Cunha Wanderley Lins subdelegado e 1.º supplente do districto de Corrente, do termo de Garanhuns, que se acham vagos.—Remetteu-se ao Dr. chefe de policia os titulos.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que o Sr. H. Niemeyer participou-me, em officio de 11 do corrente, haver reassumido o exercicio das suas funcções de consul dos Paizes Baixos nesta provincia. *Mutatis mutandis* ao capitão do porto e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. -Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia do Exú, em 15 de agosto, que, até aquella data, não lhe tinham sido entregues, pelos inspectores de quarteirão, as listas que são obrigados a fornecer na forma do paragrapho unico do art. 14 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, n 5,881, sirva-se V. S. de providenciar, afim de que os referidos agentes policiaes cumpram com toda a urgencia o preceito legal.

— Ao mesmo.—Em satisfação ao que solicita o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 535, sirva-se V. S. de recommendar ao delegado de Ingazeira que faça retirar para o Recife, o 1º cadete da companhia de cavallaria, Pompêo Ayres de Albuquerque, que, tendo finalisado a licença de 3 mezes que obtivera para tratamento de sua saúde, ainda alli se conserva.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 31 de agosto, em que o ministerio da guerra declara ter solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito preciso para o pagamento dos vencimentos devidos ao alferes reformado Feliciano de Lyra, por haver servido de vogal no conselho de guerra do soldado Manoel Joaquim de Mattos.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S. a petição documentada, sobre que versa a sua informação n. 616 de 9 de agosto, recommendo-lhe que ao peticionario, Antonio Gonçalves de Azevedo, mande passar titulo de aforamento das partes dos terrenos de marinha ns. 183 e do outr'ora alagado n. 183 A, nos quaes tendo dous sobrados ns. 29 da rua de Pedro Affonso e 11 da travessa do Carioca; devendo os laudemios ser cobrados na conformidade do decreto n. 656 de 5 de dezembro de 1849, cujas disposições inteiramente de accorde com o direito civil, sobre caber ao vendedor e não ao comprador de bens foreiros o pagamento de laudemios, não só não podiam ser, como não foram, modificadas pelas ordens do thesouro de 10 de maio de 1861 e de 15 e 20 de junho de 1863.

— Ao juiz de direito de orphãos do Recife.—Em vista do que informou-me o director da colonia Isabel, declaro a V. S. que póde ser alli admittido o menor á que se refere seu officio de 5 de agosto, mediante a pensão annual de 300$000.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista do que pondera V. S. em seu officio n. 126 de 12 do corrente, tenho resolvido que fique sem effeito a licença de 3 mezes, concedida por portaria de 5 deste mez, ao ajudante do porteiro Francisco Gomes da Costa. Constando, porém, do documento junto, que me será devolvido, ter sido aquelle empregado inspeccionado de saúde por ordem superior, sirva-se V. S. de informar de quem emanou dita ordem.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em resposta ao seu oficio n. 175 de 11 do corrente, tenho a dizer que convindo verificar o fim que levaram as amostras a que allude o citado officio, deve V. S. exigir do ajudante dessa directoria que informe se taes amostras foram recebidas, se serviram para o exame e confrontação das fazendas compradas em sessão do conselho de compras de 31 de maio, se depois dessa occasião ainda existiam nesse arsenal, e finalmente á cargo de quem se achavam ellas.

— Ao commandante do presidio do Fernando.—Providencie V. S. para que sejam remettidos, com segurança, á commissão central de soccorros, conforme solicita esta em officio de 3 do corrente os 5:822$, provenientes da carne de xarque que, por sua conta, foi nesse presidio vendida e de que trata o officio desse commando do 1º deste mez, sob n. 206.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de providenciar para que, pelo pharmaceutico do presidio, sejam declarados os preços dos medicamentos constantes das inclusas relações, empregados no tratamento dos indigentes beribericos para ahi remettidos, afim de poder ter lugar o jogo de escripturação a que allude o inspector da thesouraria de fazenda no officio de 10 do corrente, sob n. 695.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que solicita a commissão central de soccorros, no officio junto, declaro a V. S., em additamento ao meu officio de hoje, que dos 5:822$, resultantes da carne de xarque vendida nesse presidio, por conta da mesma commissão, devem ser deduzidos 1.240$347 para pagamento das despezas feitas de 1 a 30 de julho, com objectos e generos ahi fornecidos aos indigentes beribericos, de que trata o officio desse commando de 21 de agosto, n. 214, entregando o restante áquella commissão. Devolvo a V. S. as alludidas contas, afim de ser nellas exarado o competente recibo.—Communicou-se á commissão central.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—Designando V. S. para inspeccionar a professora Maria Leopoldina da Silva, que requer licença, allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia. *Mutatis mutandis* ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, para inspeccionar a professora Mariana Lins de Albuquerque.

— Ao director da colonia Isabel.—A' vista do que V. Revm.ª informou em officio de 14 de agosto, recommendo-lhe que ahi admitta, na qualidade de educando gratuito, o menor Antonio Gomes da Silva, orphão desvalido, ao qual se referem as tres certidões juntas.

— Ao inspector do thesouro.—Com o officio n. 166, de 29 de agosto, transmittio-me Vmc. o que lhe dirigira o administrador do consulado provincial, consultando se estão sugeitos ao imposto de 50$ addicional ao de 100$, os escravos vindos de outras provincias e que forem exportados na forma do final do regulamento expedido para exportação de escravos, ou se só poderão ser onerados com a quantia de 150$ aquellas exportações, por procuração, que se realisarem com relação a escravos residentes nesta provincia. Dando solução á referida consulta, declaro a Vmc. que nenhuma duvida ha em que, qualquer que seja a procedencia do escravo exportado por procuração, devem ser cobradas as taxas dos §§ 3 e 20 do art. 16 da lei n. 1,261, visto não fazerem os mesmos §§ distincção de escravos residentes nesta provincia e importados de outras.

— Ao mesmo.—Attendendo a que a despeza decretada no art. 9º da lei do orçamento n. 1,261 e seus §§ é de caracter permanente, e, portanto do numero daquellas que se consideram estabelecidas pela prorogação da mesma lei no actual exercicio de 1878-79, declaro a Vmc., em solução ao exposto nas suas informações de 24 de agosto, ns. 149 e 150, que devem ser realisados os auxilios naquelle artigo estabelecidos em favor, tanto da Santa Casa de Misericordia, como dos outros estabelecimentos pios da provincia, com a deducção, porém, de 16:000$ na de 50:000$ relativa á mesma Santa Casa, em vista da deliberação constante do officio desta presidencia de 13 de novembro de 1877.—Remetteu-se copia á Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc., nos termos da informação constante de seu officio n. 163, de 29 de agosto, fornecer a roupa necessaria a 9 loucos recolhidos á casa de detenção, com destino ao hospicio de alienados.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao Sr. Leonardo Bezerra Cavalcante Pessoa.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 23 de agosto, que, á vista da doutrina consignada pelo aviso do ministerio da justiça, publicado no *Diario Official* n. 17 de 17 de janeiro, deve Vmc. tomar posse, desde logo, de juiz de paz e deixar o exercicio no fim do anno civil, embora não tivesse assumido esse exercicio na época legal em consequencia do retardamento da respectiva eleição.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de Petrolina. — Em resposta ao seu officio de 15 de agosto, expondo os motivos pelos quaes não póde ainda reunir a junta de alistamento dessa freguezia, tenho a recommendar-lhe que, sem perda de tempo, installe a referida junta para encetar os respectivos trabalhos, requisitando das autoridades competentes as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e exigindo os livros concernentes ao alistamento de quem os tiver em sua guarda. A ausencia do secretario da camara municipal, onde estão depositados ditos livros, não deve embaraçar a entrega destes que será effectuada por quem estiver exercendo aquelle cargo.

— Ao da freguezia de Itambé. — Tendo já, em officio de 31 de agosto, respondido ao de Vmc., de 23 do mesmo mez, unico que foi entregue na secretaria desta presidencia, tenho a recommendar-lhe, em solução ao de 6 do corrente, que sem perda de tempo installe a junta de alistamento dessa freguezia, afim de ser cumprido com a possivel brevidade o preceito legal, devendo Vmc. envidar os seus esforços para que os trabalhos do dito alistamento fiquem terminados em tempo de ser submettidos á junta revisora dessa comarca na sua proxima reunião.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana manda dar passagem de prôa, até Macáo, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante João da Costa Bezerra e quatro pessoas de sua familia. — Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Mossoró, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José de Araujo e 5 pessoas de sua familia. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao conselheiro presidente da relação. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 963, de hontem, communicando haver concedido, em 9 deste mez, 30 dias de licença ao juiz municipal do Buique.

— A' directoria da associação commercial beneficente. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, no qual Vv. Ss. communicam haver organisado para o anno de 1878 a 1879 a directoria dessa associação.

— Ao juiz de direito do Brejo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio de juiz de direito. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo — Communicou-se a thesouraria de fazenda e respondeu-se o officio do juiz.

Ao capitão do porto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, de accordo com a sua informação n. 48, de 14 do mez findo, indeferio o requerimento em que Francisco de Arruda Camara pede o pagamento de 166$630, concernente ás pinturas externas dos pharóes da barra e de Olinda, até que sejam satisfeitas as exigencias dessa capitania relativamente áquelle serviço.

— A' repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado, pelo seu officio de 12 do corrente, sob n. 279, de haver mandado lavrar termo de recebimento definitivo á obra do açude de Bezerros, por estar ella em perfeito estado de conservação. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte, até o Ceará, no dia 21 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1878

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça. — Prejudicado.

Abaixo assignados, commerciantes de carnes verdes desta cidade. — Prejudicado.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta capital.

Alexandrina Maria da Conceição. — Remettida á commissão central de soccorros, para providenciar, ouvindo a especial do alojamento do Giquiá.

Tenente Adrião Tenorio de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Anna Isabel Carneiro Lins Mello e outros. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar se os supplicantes acham-se dentro do prazo ampliado pelo decreto n. 6,966 de 8 de julho ultimo, e contado conforme a resolução da junta da mesma thesouraria, approvada pela presidencia.

Antonio Pereira de Faria. — Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Clemente Magalhães da Silveira. — Indeferido.

Capitão Domingos de Souza Leão Rego Barros. — Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

Francisco Pedro da Costa. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Joanna Maria da Conceição. — Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa. — Aguarde a ordem do thesouro relativa ao credito necessario para pagamento da ajuda de custo, a que allude.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos. — Passe portaria, concedendo ao supplicante tres mezes de licença com os respectivos vencimentos.

José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Emilia Teixeira. — Encaminhe-se.

Manoel Alsen Guerra Junior. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. — Indeferido, não só por força do art. 62 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, que só permitte indemnisação no caso de erro de medição, como por falta de credito para a obra contratada pelo supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,672—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 21 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Lauriano dos Passos, por crime de furto, Isabel Maria de Jesus, por disturbios, e Rosalina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do dos Afogados, Antonio Manoel de Oliveira, Ponciano José dos Santos, José Joaquim de Sant'Anna e Antonio José de Medeiros, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio Pereira Campos, por disturbios.

No dia 2 deste mez, no termo de Tacaratú, o menor José Lopes de Hollanda, ferio casualmente ao cidadão José Custodio de Sá Alecrim, que veio a fallecer ás 11 horas da manhã do dia seguinte.

Contra José Lopes, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 19 foi preso no termo de Garanhuns o individuo de nome Andrelino de Souza Monteiro, autor do assassinato de Manoel Jeronymo dos Santos, praticado no termo de Ingazeira, em dias de janeiro deste anno.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE SETEMBRO

Questão de estradas de ferro

II

Salva alguma reducção nas despezas de primeiro estabelecimento, a idéa de transformar a via-ferrea projectada para a Victoria em um ramal da estrada do Recife ao S. Francisco é uma lembrança de todo modo infeliz, quer o ponto de partida fique situado alem da estação dos Prazeres ou entre a Ilha e o Cabo, como indica o honrado Sr. Paterson, quer seja escolhido entre Prazeres e Cinco Pontas, como pode ser e tem sido indicado por outros.

Com effeito, sendo incontroverso que, em tratando-se de ligar a Victoria ao Recife por meio de uma linha ferrea, a villa de Jaboatão impõe-se como um ponto obrigado do percurso da estrada, é fóra de duvida que, ou seja esta directa ou indirectamente dirigida para a Victoria mediante algus kilometros aproveitados na via-ferrea do S. Francisco, por alli deve passar a linha sob pena de ficarem desattendidos os interesses de um rico e populoso municipio, que aliás está nos limites, na zona em que deve ficar assente o tronco central da viação ferrea da provincia.

Nestas condições, se o ponto de partida ou de entroncamento for escolhido entre a ilha e o Cabo, o percurso ficará sobre-modo alongado, e esse alongamento será pouco mais ou menos do duplo do percurso directo, por quanto os tres pontos—Recife, Jaboatão e um outro escolhido entre aquelles limites, na ferro-via do S. Francisco—formam um triangulo proximamente equilatero.

Se, abandonados aquelles limites, for escolhido o ponto de partida entre a Ilha e Prazeres, diminuindo de extensão um dos lados do triangulo,—o que fica sobre a linha ferrea do S. Francisco,—diminuirá tambem o percurso; mas ainda assim a differença é pequena entre este e aquell'outro, e esta differença só se torna maior e mais notavel á medida que se caminha do sul para o norte, isto é, de Prazeres para Cinco Pontas.

Assim, pois, dada a hypothese de o ponto de partida da estrada para a Victoria ser escolhido na via-ferrea do S. Francisco, e inspeccionada a carta da provincia, manda a prudencia e aconselha o senso pratico que esse ponto seja tomado tão proximo da estação das Cinco Pontas, no Recife, quanto for possivel, ou, melhor, que seja a propria estação das Cinco Pontas, como aliás já foi lembrado por alguem, que aconselhou que, aproveitada essa estação para o trafego commum, seguisse a linha pelo leito da estrada do S. Francisco até Afogados e d'ahi se desviasse em busca de Jaboatão e Victoria.

Este projecto, que tambem não abraçamos, tem inquestionavelmente sobre o do Sr. Paterson inumeras vantagens; mas, como elle, pecca pela base, tem o grave inconveniente de desvirtuar o plano de viação ferrea da provincia, creando serios, muito serios estorvos e embaraços ao futuro das duas grandes arterias, pela concentração dos productos de duas zonas ferteis n'um espaço acanhadissimo, como o em que se acha a estação das Cinco Pontas, que, para quem conhece a topographia da localidade, não é susceptivel de desenvolução.

Demais, sendo manifesto que, por pouco que se aparte de Cinco Pontas o lugar do entroncamento da futura estrada da Victoria, haverá augmento, e augmento consideravel de percurso, como esperar que os passageiros e os productos agricolas de Jaboatão busquem a linha ferrea, sabido, como é, que elles teem á seu dispôr uma estrada de rodagem muito regular ?

Para que aquella possa ser preferida á esta, será mister reduzir consideravelmente as tarifas de transporte ; e, neste caso é licito duvidar que a estrada possa remunerar os capitaes nella embarcados, mesmo por que, embora haja a sonhada reducção de despezas de estação e desapropriações, o alongamento do percurso absorverá em sua maior parte as economias d'ahi resultantes, e trará o prejuizo da demora nos transportes, que, se hoje tem pouco valor, no futuro deve ter, como sóe acontecer em toda parte, um valor capital—*time is money.*

Nem se creia que a reducção das despezas de primeiro estabelecimento, nas condições apontadas pelo Sr. Paterson, pode produzir *in limine* o duplo beneficio da barateza dos transportes e da remuneração dos capitaes ; por quanto, alem do que acima fica expendido e deriva necessariamente do alongamento do percurso, releva ponderar que, devendo a nova linha ser construida pelo contracto feito para o prolongamento da estrada do S. Francisco e pelo mesmo empreiteiro, deve ter ella a mesma bitola desta ultima isto, é, um metro entre trilhos, no entanto que a estrada ingleza tem a bitola de 1,m60 ; e, pois, no ponto de entroncamento será indispensavel fazer a baldeação de passageiros e cargas, o que quer dizer pura e simplesmente perda de tempo e accrescimo de despezas.

Ora, se por um lado a idéa de transformar a linha da Victoria n'um ramal da do S. Francisco tem a vantagem de economisar alguma cousa, e diremos mesmo muita cousa, na construcção ; e se por outro lado tem as graves desvantagens—de augmentar consideravelmente o percurso ; de exigir uma grande estação no entroncamento, estação de capacidade igual se não maior do que a que seria mister construir no Recife ; de determinar a baldeação de passageiros e mercadorias, pela impossibilidade de circularem os carros de uma das linhas na outra ; de exigir uma grande reducção nas tarifas de transporte, sob pena de ficarem improductivos todos os kilometros de via-ferrea assentados entre o entroncamento e uma legua acima de Jaboatão ; e, finalmente, de crear embaraços ao futuro pela grande concentração de productos na acanhada estação das Cinco Pontas ; como, por que razão aceitar semelhante idéa, que, como já dissemos, sacrifica o plano de viação ferrea da provincia ?

Não, mil vezes não ; não aceite o governo semelhante solução, caso lhe tenha ella sido suggerida pela commissão nomeada em 26 de agosto para dar parecer sobre o assumpto da estrada preferivel.

Se se faz questão de economisar na construcção, deve-se tambem fazer questão de economisar na conservação e exploração da linha ; e força é convir em que, sob estes pontos de vista, a idéa do Sr. Paterson, por mais seductora que possa parecer, nada tem de economica, e, diremos mesmo, é até anteeconomica.

Melhor, muito melhor do que essa idéa é a outra, á que já nos referimos, de tomar por estação commum a das Cinco Pontas, e d'ahi dirigir os trilhos, pelo leito da ferro-via ingleza, até Affogados, e deste ponto até Jaboatão e Victoria como um verdadeiro ramal.

Este projecto tem ao menos sobre o outro as vantagens—de não exigir estação de entroncamento, nem baldeação de passageiros e cargas ; de não alongar muito o percurso, nem causar demoras prejudiciaes ; e de não exigir grandes reducções de tarifas e poderem os transportes competir, com successo certo, com os feitos pela estrada de rodagem de Jaboatão.

Entretanto, como já observamos, este mesmo projecto não nos parece aceitavel, não só porque deixa subsistirem os inconvenientes inherentes á falta de capacidade da estação commum de Cinco Pontas, que não tem para onde alargar-se além do local da fortaleza que já lhe foi concedida pelo governo, mas tambem porque prejudica,—e nisto vai o nosso maior empenho,—o plano da viação ferrea da provincia, que não póde, nem deve ver com bons olhos o seu futuro agricola e commercial embaraçado por uma questiuncula de economia.

Não, a via-ferrea do Recife á Victoria não deve ser ramal de nenhuma outra. O seu traço em busca do centro, como o da do S. Francisco em procura do sul, como o da do Limoeiro em demanda do norte, devendo produzir um dos grandes troncos da viação ferrea de Pernambuco, deve ser independente, completamente livre de quaesquer compromissos com os outros dous troncos.

Esta é que é a verdade ; esta é que é a solução logica do problema, solução que foi devidamente comprehendida e explorada por um dos mais distinctos engenheiros estrangeiros que tem pisado esta terra e lhe tem estudado as necessidades, pelo Sr. Victor Fournié, que tratou do assumpto com muita vantagem na *Memoria* que, em 1874, publicou *acerca dos trabalhos necessarios ao desenvolvimento do porto de Pernambuco.*

Transcrevendo trechos dessa *Memoria*, e adduzindo mais algumas reflexões, n'um proximo artigo poremos fecho á esta discussão.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia :

Foram exonerados : João David Madeira, de 2.º supplente do delegado do districto de Palmares, termo de Agua Preta ; e Francisco Rufino Ferreira, de 2º supplente do subdelegado do districto de Preguiça, do mesmo termo ; ambos a seu pedido.

Foram nomeados : Lauro Augusto Henriques da Silva, 2º supplente do delegado do termo de Agua Preta e Ugolino de Paula e Silva, 2º supplente do subdelegado do districto de Preguiça do mesmo termo.

Deputados geraes. — Chegaram hontem os resultados seguintes :

Collegio de Panellas

Barão de Villa-Bella	61 votos
Dr. Luiz Felippe	61 »
Dr. A. de Siqueira	58 »
Dr. Buarque	58 »
Dr. J. Nabuco	58 »
Dr. Epaminondas	58 »
Dr. Soares Brandão	58 »
Dr. Costa Ribeiro	24 »
Dr. Joaquim Tavares	23 »
Dr. Pedro Beltrão	23 »
Dr. Souza Carvalho	23 »
Dr. Seraphico	23 »
Dr. José Mariano	22 »

Collegio de S. Bento

Barão de Villa-Bella	31 votos.

Dr. Luiz Felippe	21	»
Dr. A. de Siqueira	21	»
Dr. Buarque	21	»
Dr. Nabuco	21	»
Dr. Epaminondas	21	»
Dr. Costa Ribeiro	21	»
Dr. Pedro Beltrão	21	»
Dr. Souza Carvalho	21	»
Dr. José Mariano	21	»
Dr. Soares Brandão	20	»
Dr. Joaquim Tavares	20	»
Dr. Seraphico	20	»

— Resumo de todos os collegios liquidos do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Pão d'Alho, Nazareth, Cabo, Ipojuca, terço conservador de Gamelleira, Serinhaem, Rio Formoso. Bezerros, Buique, Ingazeira, Brejo, Flores, Triumpho, e S. Bento, e das duplicatas liberaes da Escada, Victoria, Bezerros, Bom-Jardim, Goyanna, Itambé, Limoeiro, Cimbres, Bom-Conselho, Cabrobó, Tacaratú e Panellas, faltando apenas o collegio liquido do Exú, e os de Petrolina e Ouricury:

1.º Barão de Villa Bella	1 576	votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	1,407	»
3.º Dr. Epaminondas	1,333	»
4.º Dr. Costa Ribeiro	1,200	»
5.º Dr. José Mariano	1,166	»
6.º Dr. Souza Carvalho	1,143	»
7.º Dr. Buarque	1,135	»
8.º Dr. A. de Siqueira	1,128	»
9.º Dr. Pedro Beltrão	1,078	»
10.º Dr. Seraphico	1,046	»
11.º Dr. Joaquim Tavares	1,039	»
12.º Dr. Soares Brandão	1,024	»
13.º Dr. Joaquim Nabuco	959	»

— Resumo dos collegios liquidos acima mencionados, e das duplicatas conservadoras da Escada, Goyanna, Bezerros, Bom Jardim, Victoria, Limoeiro, Itambé, Cimbres, Bom Conselho, Panellas e Cabrobó, faltando o collegio liquido do Exú, e os collegios de Tacaratú, Exú e Petrolina:

1.º Barão de Villa Bella	9 2	votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	799	»
3.º Dr. Souza Carvalho	751	»
4.º Dr. Epaminondas	741	»
5.º Dr. Manoel Portella	738	»
6.º Dr. A. de Siqueira	731	»
7.º Dr. José Mariano	718	»
8.º Costa Ribeiro	614	»
9.º Dr. Antonio Araujo	685	»
10.º Dr. Pedro Beltrão	681	»
11.º Dr. Buarque	662	»
12.º Conselheiro Aguiar	652	»
13.º Dr. Soares Brandão	651	»
Dr. Seraphico	641	»
Deão Farias	619	»
Dr. Gusmão Lobo	610	»
Dr. Pedro Affonso	584	»
Dr. Joaquim Tavares	583	»
Dr. Joaquim Nabuco	538	»

Jury do Recife—Por só terem comparecido 14 juizes de facto, não póde ser hontem installada a quinta sessão ordinaria do corrente anno, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Enedino Henriques Mafra.
José Gomes Leal.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Manoel de Azevedo.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.
Francisco Faustino de Brito.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
João Benigno Pereira do Lago.
José Marques Ferreira.
Innocencio Garcia Chaves.
Bruno Gomes da Silva.
Manoel Gonçalves Agra.
Francisco de Araujo Caldas Lins.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
José Francisco Collares.
Bernardino Barbosa da Silva.
Joaquim Pessoa Bezerra.
João Capistrano de Oliveira.
Vicente Bruno da Silva.

Freguezia de S. José

José Xavier Coelho.
João de Souza Marinho.

Freguezia da Boa-Vista

Ignacio Alves da Silva.
Julio Cesar Paes Barreto.
Manoel da Costa Carvalho.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Felicissimo de Azevedo Mello.
Pedro Paulo dos Santos.

Freguezia da Graça

Demetrio de Gusmão Coelho.

Freguezia dos Afogados

José Bruno da Silva.
Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
Joaquim José Pereira da Rocha.

Freguezia do Poço

Antonio Manoel dos Passos.
Alfredo José Antonio d'Oliveira.
José d'Assumpção Oliveira.

— Foram multados em 20$000 cada um dos juizes de facto que não compareceram.

— Acham-se promptos para julgamento os processos seguintes:

Francisco da Silveira Chaves e João Chrysostomo da Silva.
Feliciano Primo de Jesus.
Aniceto Correia de Araujo.
Herculano (escravo).
Claudino Actiliano de Siqueira.
Manoel Salustiano dos Santos.
Francelino José de Souza.
Antonio Francisco de Sales.
Elpidio Francisco Alves.
Antero Bezerra.
Antonio Amaro
Braz da Silva do Espirito-Santo.
Antonio Severiano da Silva e José Bento de Azevedo.
Serafim Carneiro da Silva.
Agueda Maria Euzebia da Conceição.
Vicente Ferreira da Costa.
Antonio Francisco das Chagas.
Antonio Demetrio Cavalcante d'Albuquerque e Pedro Ivo Cavalcante.
Hermenegild Lins da Silva.
Laurindo Francisco da Silva.
Manoel (escravo).
João Ramos Pessoa. José Florindo Ramos e José Nunes de Andrade.
José Ribeiro da Silva.
Francisco Galdino do Sacramento.
Manoela Maria do Nascimento.
Emigdio José Pires de Souza.

Audiencia—O Sr. Dr. juiz de orphãos, em quanto estiver presidindo o tribunal do jury, dará audiencia nas quintas-feiras ás 10 horas da manhã

Menina perdida—Pela policia foi remettido ao Sr. Dr. juiz de orphãos uma menina, de nome Maria, com 5 annos de idade, encontrada, no dia 17 do corrente, por uma praça do forte do Buraco, no isthmo de Olinda, proximo ao edificio que servio para laboratorio. Não sabe declarar os nomes do pai ou tutor, e apenas que foi tirada da companhia de sua mãi e levada para casa de uma familia, onde era maltratada, e da qual por esse motivo se evadio.

Dinheiro—O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para:

Parahyba	1:000$000
Natal	5:000$000

— Os vapores *Conde d'Eu* e *Cururipe* trouxeram para:

Fernandes & Irmão	3:990$200
Torres & C.	1:707$500
Domingos da Silva Torres & Irmão	1:622$000
Miguel José Alves	1:600$00
José Rodrigues de Souza	1:600$000
Ferreira da Rocha & Pinto	1:500$000
Ferreira da Costa & C.	1:443$000
Manoel Joaquim de Carvalho & C.	1:350$590
Machado, Lopes & C.	1:250$000
Machado & Pereira	913$610
Mello, Castro & C.	802$380
Justino Torres	600$000
Manoel da Silva Faria & C.	510$500
Mendes, Lima & C.	500$000
Domingos Manoel Martins	483$300
Amorim Irmãos & C.	300$000
Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho	137$000
José da Silva Campos	120$000

Camara municipal de Olinda—Perante esta corporação vai á praça, nos dias 26 do corrente e 3 de outubro, por um anno, para serem arrematados por quem mais offerecer, os diversos impostos municipaes, votados na lei do orçamento vigente, e os alugueis das casinhas da Ribeira.

Movimento de passageiros—O dos carros da companhia Ferro Carril, de ida e volta, para a festa do Hospital Portuguez de Beneficencia, no dia 22 do corrente, foi de 7,240 passageiros, que, á 200 réis cada passagem, produzio 1:484$000.

Passamento—No domingo (22) á tarde falleceu na cidade de Olinda, onde residia ha alguns annos, Christovão Guilherme Brecken-[illegible] avançada idade de 88 annos.

O finado foi negociante desta provincia, e era um dos mais habeis guarda-livros aqui residentes.

Deixa uma fortuna, segundo nos informam, de cerca de 100:000$000.

Ferimento casual.—Dizem de Tacaratú que, no dia 2 do corrente, o menor José Lopes de Hollanda ferio casualmente ao cidadão José [illegible] Sá [illegible] que veio a fallecer na [illegible] dia seguinte.

Prisão de assassino.—[illegible] do corrente foi preso no termo de Garanhuns [illegible] de Souza Monteiro, autor do assassinato de Manoel Jeronymo dos Santos, facto occorrido no termo de Ingazeira, em janeiro do anno corrente.

Cassino Pernambucano.—No sabbado (28) deve realisar-se a reunião [illegible] do corrente mez.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 91 obras em 142 volumes, sendo 4 obr. de historia, 2 de philosophia e 85 de bellas-lettras.

Entraram no mesmo periodo 104 obras em 172 volumes, sendo 2 obras de historia, 3 de philosophia e 99 de bellas-lettras.

Foram offertadas as seguintes obras:

O pão dos pobres, 3 volumes, Rico e pobre, 1 volume, Alexandre Herculano e o clero, 1 volume, Depois do trabalho, 1 volume, pelo Sr. Antonio Pinto Guedes Paiva.

O Marechal Saldanha, 1 volume, pelo Sr. Manoel [illegible] Rodrigues da Silva.

Voyage aux provinces brésiliennes, 1 volume, pelo Sr. Barbosa Vianna.

Discurso proferido na sessão litteraria de 11 de agosto, 1 folheto, pelo Sr. José Pires Falcão Brandão. Tres numeros do *Commercial*, pela illustrada redacção.

Revista de horticultura, 3 volumes, pelo Sr. Emiliano Tamborim.

Paisagens, 1 volume, Peregrinos, 1 volume, Economia politica, 1 volume, Paulo e Virginia, 1 volume, Biographia politica e litteraria de Almeida Garrett, 1 volume, Ensaios poeticos, 1 volume, Cantos e Satyras, 1 volume, Viagens, 2 volumes, Familia Albergaria, 1 volume, pelo Sr. Francisco Dias Rodrigues Saraiva.

Frequentaram a bibliotheca 405 socios.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas desta companhia, em sessão de 30 de agosto ultimo, extractamos os seguintes dados estatisticos referentes ao serviço das linhas no periodo do 1º de julho de 1877 até 30 de junho de 1878:

« *Linhas.* A extensão de trilhos assentes, comprehendidos os desvios e linhas duplas é de 28.071 metros.

« *Trafego.*—O serviço nas linhas foi feito por 23 carros. O numero de viagens redondas foi de 105.797, com um percurso total de metros 893.426.500; o numero de passagens, além das 49.565 gratuitas (passageiros da provincia e empregados da companhia) foi de 1.569.233.

« *Desastres.*— Deram-se, nas linhas, dous, que infelizmente custaram a vida a uma mulher de côr, e a uma criança de tres annos. Estes desastres foram devidos á imprudencia das victimas e não á falta de cuidado dos cocheiros. »

Anniversario. — Completam-se hoje 44 annos que falleceu, em Portugal, S. M. o Imperador D. Pedro I, do Brasil.

Por este motivo os navios de guerra e estações publicas terão as bandeiras em funeral, a fortaleza do Brum dará uma salva ás 6 horas da manhã, e outra ás 6 da tarde, e um tiro de 10 em 10 minutos.

Instituto Archeologico e Geographico.—No domingo [22 do corrente] pelas 10 horas da manhã, reunidos na estação da rua da Aurora, os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, e os Srs. Dr. chefe de policia, director do arsenal de guerra, inspector do de marinha, chefes de repartições, officiaes da armada, exercito, guarda nacional e honorarios, commissões das sociedades dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e do Club Popular, e os membros do Instituto, partio o trem official, com uma banda de musica militar, e logo após um outro particular repleto de povo, onde tambem partio uma outra banda de musica.

A's dez e meia, chegaram á estação do Carmo, em Olinda, onde se achava reunido grande concurso de povo, que, encorporado ás pessoas que acabavam de chegar, encaminhou-se para a Cathedral, abrindo e fechando o prestito as bandas de musica que foram nos trens.

Chegando á Cathedral, foi recebido á porta principal, pelo corpo capitular, tendo á sua frente o Exm. Sr. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.

Seguio-se então o acto da entrega das bandeiras, pelo mesmo Exm. Deão, ao Sr. presidente do Instituto, o qual as entregou aos officiaes designados pelos seus superiores, sendo cada um delles representantes das classes que formaram o exercito, que fez a gloriosa campanha do Paraguay; e, assim, foi entregue um dos estandartes a um official da guarda nacional, outro á um official de linha e outro á um honorario do exercito.

Findo este acto, desfilou o prestito da capella-mór onde se achavam as bandeiras, e, chegando á altura do côro, parou, recitando nessa occasião o Sr. tenente honorario José Francisco Paes Barretto uma poesia, a qual foi distribuida em impressos. Nessa occasião tocaram as bandas de musica o hymno nacional.

Da Cathedral desfilou o prestito, seguindo pela rua do Bispo Coutinho, ladeira do Amparo, largo e ruas do Amparo, do Commercio, de S. Pedro Martyr, de S. Bento, e ladeira do Varadouro, em cuja estação já se achava postado o trem, o qual partio desse ponto ao meio-dia.

Em Olinda foi grande o concurso de povo, tanto na Cathedral como nas ruas por onde passou o prestito.

Ao chegarem os trens na rua da Aurora, desembarcou o prestito, recebendo as bandeiras, ao sahir da estação, as continencias militares, feitas por uma guarda de honra do 10.º batalhão de infantaria, e por um piquete da companhia de cavallaria. Nessa occasião fenderam os ares numerosas gyrandolas de foguetes.

Formando-se o prestito, guarnecia a sua frente o piquete de cavallaria, seguindo-se as duas bandas de musica militar, e, logo após, as tres bandeiras, tendo por guarda na frente os officiaes do exercito e atraz os honorarios.

Desfilou pela ponte Santa Isabel, Campo das Princezas, (dando nesta occasião a fortaleza do Brum uma salva de 21 tiros), rua do Imperador, Largo de Pedro II, rua estreita do Rosario, séde do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, [onde o Sr. alferes C. Buarque de Macêdo, recitou uma poesia] largo do Carmo, ruas de Paulino Camara, do Barão da Victoria, e do Marquez de Herval, até o Instituto, recebendo ahi as continencias de outra guarda de honra do 2.º batalhão de linha, que de antemão alli se achava postada.

Recolhendo-se as bandeiras e o prestito que as conduzia ao salão de honra do Instituto, ahi foram depositadas em um bello trophéo composto de armas e instrumentos bellicos, com ornamentações de sedas, das côres nacionaes.

Accommodados todos, occuparam o lugar de distincção, onde se achava a mesa do Instituto, tendo pela parte posterior, em conveniente altura, um docél com o retrato de S. M. o Imperador, os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, brigadeiro inspector das tropas, Dr. chefe de policia, e o Sr. consul de Portugal.

O Sr. presidente do Instituto, Dr. Joaquim José da Fonceca, abrio a sessão magna, com um breve, mas eloquente e patriotico discurso, tocando por essa occasião as bandas de musica o hymno nacional.

Em seguida, occupou a tribuna, por parte do Instituto, o seu orador, Dr. Maximiano Lopes Machado, e depois, por parte do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, o Sr. tenente José Francisco Paes Barreto, e finalmente o Exm. Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, que improvisou um breve discurso sobre a festa, terminando-o com palavras de louvor e enthusiasmo aos bravos officiaes Honorarios.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o Sr. presidente encerrou a sessão, retirando-se todas as autoridades com as formalidades do estylo.

A guarda de honra do 2º batalhão, por essa occasião, deu tres descargas de fuzilaria, e assim terminou a solemnidade da trasladação das gloriosas bandeiras, que com tanto heroismo, amor e patriotismo foram guardadas por aquelles á quem a patria confiou-as.

A séde do Instituto conservou-se aberta até ás 3 horas da tarde, reabrindo-se ás 6 [illegible] conservando-se até ás 10 da noite, sendo, durante todo este tempo, visitada por um grande concurso de povo, sempre ávido de contemplar essas reliquias sagradas [illegible] amor e patriotismo [illegible] povo [illegible].

O Instituto expoz igualmente ao publico o seu modesto museu, que, posto que pequeno como é, possue objectos raros e curiosos, figurando entre elles uma bandeira paraguaya, tomada pelo nosso exercito em Peribebuy.

O edificio do Instituto, tanto interna como externamente, achava-se ricamente e bellamente illuminado.

Tal foi a festa celebrada [illegible] glorioso symbolo da nacionalidade de um povo heroico.

Hospital Santa Thereza. — Amanhã a administração deste hospital contrata o fornecimento de carne verde para os doentes, no mez de outubro.

Imprensa.— Acaba de sahir á luz, na Bahia, o 1.º caderno do 1.º fasciculo do *Compendio de Pathologia cirurgica elementar*, do illustrado professor da materia na Faculdade de Medicina, nessa provincia, Dr. Domingos Carlos da Silva, obra adaptada aos estudos chimicos, e destinada ao uso dos alumnos.

O illustrado professor nesse trabalho estuda e examina os factos por todas as suas faces, interpreta-os, confronta-os convenientemente, e tira delles o que podem fornecer, reunindo em um feixe tudo quanto se mostra aproveitavel para o alumno, com clareza e precisão, e em linguagem elegante e florida.

Os progressos, que tem tido essa sciencia até as mais modernas datas, acham-se mencionados, com a formal declaração do autor e da obra em que foram apresentados ao publico.

Fazemos votos pelo bom exito do trabalho de tão distincto mestre.

Horroroso drama.—Refere o *Jornal da Noite*:

« Um drama espantoso e que teve as consequencias mais funestas foi o que se deu ha pouco, com todas as peripecias de uma obra de theatro, nas costas d'Africa. Ha tres para quatro semanas estavam em Mandrouks 24 embarcações de pescadores de esponjas, da ilha de Halkis, os quaes desembarcaram em terra, afim de se proverem de agua. Emquanto enchiam os seus toneis, foram cercados por uma quadrilha de arabes armados, que não queriam que voltassem para a bordo com elles se lhes não dessem primeiro viveres e uma certa quantia em metal sonante, que elles exigiam á força, vociferando contra os gregos as mais crueis ameaças. Os marinheiros, longe de se intimidarem com as ameaças dos arabes, fizeram uso das suas armas para lhes repellirem a aggressão. Os que tinham ficado á bordo foram em seu auxilio e pozeram em debandada os salteadores, que, no entanto, o não fizeram sem ter esgotado completamente o cartuchame. No combate ficaram feridos muitos marinheiros.

« No momento em que elles curavam os ferimentos, uma goleta de Simis, carregada de polvora, que o capitão vendia, como contrabando, aos arabes d'aquellas paragens, fundeou ao pé dos barcos gregos.

« Os pobres pescadores apressaram-se em mandar ao commandante uma deputação para lhe supplicar que não vendesse a polvora antes da sua partida, que devia effectuar-se no dia seguinte, e, a proposito contaram a aggressão de que tinham sido victimas da parte dos arabes.

« O capitão da goleta prometteu, sob a sua palavra de honra, o que elles pretendiam, mas pensou desde logo que não devia perder aquelle ensejo de vender mais caro a polvora aos arabes, que, segundo as suas previsões, não podiam deixar de querer desforra.

« Havia de ser meia-noite quando o capitão da goleta enviou uma lancha á terra com algumas barricas de polvora. Os pescadores, á quem não passou despercebido o caso, dirigiram-se logo, em numero de 70, á goleta, para recordarem ao capitão as suas promessas e obstar á que elle abastecesse de munições os seus aggressores da vespera. Ao que se diz, um delles deu-lhe duas bofetadas. Exasperado pela injuria, o capitão da goleta, receiando ser ainda mais maltratado pelos pescadores, que lhe tinham tomado o navio de assalto, agarrou no seu *rewolver* e fez fogo sobre as barricas de polvora que tinha á bordo. Houve uma detonação terrivel. O navio saltou pelos ares com a equipagem e os 70 pescadores que o tinham invadido. Morreram todos queimados e destroçados pela explosão. Os despojos da goleta viam-se no dia seguinte fluctuando á tona d'agua. A maior parte das victimas (55) eram da ilha de Halkis; havia tambem alguns rhodios e marinheiros de Calymnos. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Ponte Velha n. 1, dos utensilios, generos e moveis de taverna.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Nova de Santa Rita n. 13, de moveis, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de armação, grade e fiteiro para escriptorio.

Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, das dividas da massa fallida de Belizario de Souza Bandeira, no total de.. 12:825$491.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas na igreja do convento do Carmo, pela alma do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma de Cleto da Costa Campello; ás 7 horas, na igreja da Misericordia de Olinda, pela alma de Cleto da Costa Campello.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Santos	da Europa	hoje
City of Rio de Janeiro	do New-York	amanhã
Tagus	da Europa	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Guará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 16 ao dia 22 de setembro foi o seguinte:

Existiam 740, entraram 139, sahiram 113, falleceram 81, existem 685.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 685, sendo 403 homens e 282 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/4, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9, 9, 9, 8, 8, 10, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 9, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 7 1/2, 9 1/2, 9, 8, 7 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8, 7, 8 1/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria

Loteria da provincia — Quarta-feira, 2 de outubro, se extrahirá a loteria 277.ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 22 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira com Cordolina Lasne.
Francisco Manoel Joaquim com Crispina Anna Pradine.
Francelino Izidoro Leal com Leonor Amalia Pereira Lobo.
Antonio Alves Barboza Primo com Maria Augusta Borges Leal.

Segunda denunciação.

João Baptista de Albuquerque com Maria Lucia Fernandes.
Anolino Tavares de Macêdo com Corbeniana Angelica Antunes.
José Xavier de Figueiredo Brito com Maria Adelaide Carneiro Lins.
José Paulino Cavalcante com Minervina Maria da Conceição.
Antonio Teixeira Mendes com Antonia Adelaide de Siqueira Campos.
Tertuliano Marques de Mello com Margarida de Mello.
[illegible] Gomes da Silva com [illegible] do Espirito Santo.

Terceira denunciação.

[illegible] com Emilia Constancia da Conceição.
Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque com Anna Augusta de Oliveira.
[illegible] da Silva Faria com Palmira Gonçalves Ferreira.
Joaquim, escravo, com Claudina, escrava.
[illegible] da Silva com [illegible] Maria de Lacerda.
Amaro [illegible] da Assumpção com Balbina Amalia Josephina Ferreira.
Antonio [illegible] de Macêdo com Corbeniana Angelica Antunes.

Hospital de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 70 [illegible], sendo: [illegible] homens e [illegible] mulheres; sahio [illegible] falleceu 1 homem; existem em tratamento 68, sendo: 18 homens e 50 mulheres; existem 12 leitos vasios, sendo 2 para homens e 10 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 146 doentes, sendo: 57 homens e 89 mulheres; entraram 15, sendo: 7 homens e 8 mulheres; sahio 1 mulher; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 158, sendo: 64 homens e 94 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 7 homens e 16 mulheres

— Na do Giquiá, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 73 doentes, sendo: 30 homens e 43 mulheres; entraram 17, sendo: 7 homens e 10 mulheres; sahio 1 homem; falleceram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; existem em tratamento 85, sendo: 33 homens e 52 mulheres; existem 5 leitos vazios. Existem 24 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 23 do corrente, continuavam em tratamento 142 doentes, sendo: 84 homens e 58 mulheres; entraram 17, sendo: 11 homens e 6 mulheres; sahio 1 homem; falleceram 2 homens; existem em tratamento 159, sendo 95 homens e 64 mulheres; existem 64 leitos vazios, sendo: 38 para homens e 26 para mulheres.

Passageiros—Sahidos para a Europa, no vapor inglez *Patagonia*:

João da Silva Moreira, José Pinto Lapa. José Vicente Martins, E. M. Pereira Seizedello, F. Fairclough.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de setembro.

Pacifico Lins Madeira, pardo, Rio Grande do Norte, 55 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Sebastião de Lima, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; idem.

Miguel, pardo, Pernambuco, 3 annos, idem; idem.

Maria Senhorinna, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, idem; idem.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Olindina, branca, Pernambuco, 2 1/2 annos, Recife; idem.

Severiano da Rosa Bezerra, branco, Rio Grande do Norte, 26 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Maria, preta, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; idem.

João, preto, Pernambuco, 11 mezes, Recife; diarrhea.

José Raymundo, pardo, Ceará, 4 annos, hospital Pedro II; idem.

José Francisco de Almeida, pardo, Parahyba, 50 annos, casado, idem; idem.

José Ignacio do Nascimento, branco, Portugal, 40 annos, viuvo, idem; idem.

Jeronymo Gonçalves, preto, Pernambuco, 44 annos, casado, idem; tuberculos pulmonaros.

Josepha, escrava, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Poço; idem.

Anna, escrava, parda, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; idem.

Joaquim Paula Lyra Flores Junior, branco, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José; hepatite.

João Ferreira, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, idem; idem.

Felisberto, escravo, preto, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Justino Francisco de Fita, preto, Pernambuco, 34 annos, solteiro, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Benjamin, branco, Pernambuco, 5 annos, Afogados; idem.

Zacharias da Silva Monteiro, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras.

Joaquim da Cunha Mello, branco, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Jacundino Rodrigues de Carvalho, branco, Parahyba, 25 annos, solteiro, Recife; beriberi.

Domingas Eleuteria dos Santos, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.

Joanna, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José; camaras de sangue.

David, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; artrite.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Anna, parda, Pernambuco, 1 mez, inanição.

Marcelino, branco, Ceará, 10 annos, coqueluxe.

Daniel Pereira de Jesus, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, febre intermitente.

Manoel, branco, Rio Grande do Norte, 12 annos, anemia.

Pelo de Belém:

Manoel José, pardo, Pernambuco, 1 1/2 anno, beriberi.

Sebastião Pereira da Costa, 35 annos, idem.

Lidoinizio, pardo, 13 annos, idem.

— 22 —

Augusto Rodrigues Florentino, branco, Parahyba, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Anna Alves M. M. Pimentel, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; idem.

Antonia, parda, Pernambuco, 2 annos, hospital Pedro II; idem.

Capitulino, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; idem.

José de Salazar, preto, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; idem.

Josepha, escrava, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Luiz Soares de Barros, pardo, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; idem.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, viuva, idem; idem.

Paulina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, casada, idem; idem.

João Ignacio Bastos de Oliveira, pardo, 80 annos, casado, idem; tuberculos pulmonares.

Maria das Dôres Gomes de Faria, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Afogados; idem.

Januaria Francisca Machado, preta, Pernambuco, 21 annos, solteira, Bôa-Vista; idem.

Antonio Ferreira, preto, Pernambuco, 39 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Felippe José de Santa Anna, pardo, 62 annos, solteiro, asylo; idem.

Galdino, pardo, Pernambuco, 4 annos, Recife; anazarca.

Eleonora Francisca da Silva, parda Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II; lesão do coração.

Maria do Espirito-Santo, parda, Ceará, 29 annos, viuva, idem; anemia.

Manoel Antonio des Santos, pardo, Parahyba, 31 annos, casado, idem; erysipela.

Antonio Joaquim da Silva, branco, Parahyba, 30 annos, solteiro, idem; gangrena.

João Vicente Ferreira de Mello, branco, Pernambuco, 12 annos, solteiro, idem; cachexia palustre.

José Ernesto de Moraes Sarmento, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Muribeca; bronchite.

João Baptista Raymundo Santos, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; congestão.

Marcia de Barros Wanderley, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; anemia.

Thereza, branca, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista; tetano.

Clementina, preta, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, convulsões.

Francisco [illegible], pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, febre perniciosa.

Pelo da Boa-Vista:

Antonia Maria da Conceição, branca, Parahyba, casada, bexigas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico-cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem o seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambre, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastas.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' * * *

Não me fites assim, mulher, que eu sinto
Reviver em minha alma o fogo extincto
de um tempo que passou!
Oh! deixa dormitar em paz meu peito,
Já hoje ao fel do soffrimento affeito,
sem lembra-se que amou.

Criança, eu n'alma tinha sede intença
De um amor ideal e toda a crença
eu dei-lhe a suspirar,
Acreditei nas horas de bonança,
Sentir as brandas azas da esperança
minha fronte roçar;

No magico festim das alegrias
Onde brincam as gratas utopias
com os hymnos do prazer,
Conviva eu me julguei e quiz ousado
Desta vida o licôr claro, dourado,
de um só trago beber:

Mas, foi tudo illusão! eu bem sabia
Que a ventura p'ra mim só duraria
um instante talvez,
Como louco tentei estranha luta
Mas, tive de beber toda a cicuta
de uma sorte revéz;

Então do infortunio o vento forte
Como um cantico tetrico de morte,
o meu labio gelou,
E envolveu-me, ululando, no seu manto
Com amargo desdem, com rigor tanto
que a flôr d'alma crestou.

. . . .

Quem sabe se a ventura fascinante
Que eu procuro e me foge a todo instante,
não se resume em ti?
Já são, porém, tão grandes os revezes
Porque passado hei, que a fé as vezes
eu penso que perdi;

Não sei se é sonho meu, se illusão minha,
Julgar santo o segredo que se aninha
criança no teu rir;
Mas, um crime é julgal-o fementido,
Porqu'era acreditar ser permettido
a Deus tambem mentir.

Setembro de 1878.

Marcolino Camara Junior.

Com licença

Ao Sr. José dos Passos da Costa Lima.

Disse Vmc., no dia 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, por occasião de estar advirtindo ao seu irmão, (a quem não conhecia senão de vista) que a linguagem de que estava usando, não só era impropria do lugar em que estavamos, como tambem, porque o Compromisso de nossa Confraria, nos punia em seu art. 104, *que eu era indigno de se prestar attenção e que seu irmão não era para fallar commigo.* Peço ao Sr. José dos Passos Costa Lima, que, pela sua honra, venha á imprensa declarar o motivo, para que eu conheça a distancia que nos separa. Apenas, por ora, forneço-lhe o nome de meus pais, para que possa Vmc. mais orientar-se quem sou; chamavam-se Manoel Rufino de Barros e Joanna de Deus Machado Freire de Barros, naturaes da cidade de Olinda, de onde tambem sou.

Aguardando a sua resposta, voltarei.

Recife, 23 de setembro de 1878.

Tito Machado Freire de Barros.

O Sr. coronel Portocarrero e o seu sargento.

O *encapotado* ainda voltou no *Tempo* de 21 do corrente: cumprio sua promessa em parte; porém já está manso que faz gosto.

Não articula accusação nova; repisa algumas das passadas.

Elogia-nos, porém, porque defendemos o commandante das armas, dizendo que assim faz um bom sargento.

Diz que nossa defesa precisa de defesa.

Não o entendemos, porque não sabemos o que quer dizer *defesa de defesa*, assim como *dizer muitas cousas e não dizer cousa alguma.*

No dizer do *encapotado*, traduz-se isto assim:

« *O sargento não entende de manobras, como diz!*

De sorte que é necessario entender de manobras para fazer defesas á defesas, assim como para dizer muitas cousas dizendo alguma cousa.

Esse *encapotado* tem lembranças...

Se é isto, tem razão; não entendemos de manobras.

Mas como espancámos completamente todos os pontos de suas accusações, principalmente na parte em que dissemos que accusações sem prova de nada valem, o *encapotado* vem agora pedindo que recorramos ao criterio do Sr. coronel commandante do 2º batalhão para serem publicados:

« 1.º—As partes do estado-maior daquelle batalhão, em relação ao assalto do quartel e as revistas do ajudante de ordens.

2.º—Os motivos das duas prisões feitas ao capitão Mello.

3.º—O resultado das informações dos officiaes que foram chamados ao quartel-general em relação a official superior preso. »

« E diz:

Com esses tres quesitos ficará o publico sabendo onde estão as banalidades. »

Perdôe-nos o *encapotado*.

A' nós não incumbe essa prova. Ella compete ao accusador. Se nos factos apontados ha alguma cousa que com-

prometta o commandante das armas, incumbe-lhe exhibir as provas.

O *encapotado* pensa e diz que estamos errado, quanto ás allusões que fazemos, e que qualifica de *bandes*

Enganou-se.

Tão certeiro fosse sempre um tiro sobre o alvo, como é certa a nossa pontaria.

O *encapotado* quer que publiquemos a sua chronica seriamente, ou diz isto por méro gracejo?

Não o ameaçámos com esta publicação, nem na 1.ª, nem na 2.ª defeza.

Mas, se o *encapotado* quer ter o gosto de ver sua chronica publicada, e diz isto seriamente, então levante o capote, appareça a descoberto, e verá se o que dizemos é, ou não, verdade.

Para isto não nos faltará a coragem: temol-a de sobra.

Convença-se o *encapotado* de que, por isso mesmo que todo o paiz sabe do que se passou no forte de Coimbra, é que póde ajuizar da procedencia de suas accusações contra o benemerito coronel Porto-carrero.

As provas dos factos que possam comprometter a esse distincto militar aguardamos com anciedade, satisfazendo assim o pedido do *encapotado*.

Mas desconfiamos que essa promessa não se satisfará.

Matto Grosso é, com effeito, muito longe, e foi por esta mesma razão que o *encapotado* prometteu mandar vêr de lá as provas.

Talvez na vinda percam-se no caminho e então nunca chegarão aqui.

Excellente plano, não ha duvida.

Esse *encapotado* é habilissimo. Respeitamol-o tão sómente pela sua hibilidade.

Quanto ao que diz ainda com relação ao ajudante d'ordens, não estão de certo, as provas em Matto Grosso. Estarão?

No caso negativo, isto é, se estão aqui, exhibia-as, formulando as accusações.

E' tão pequeno o ajudante d'ordens, que, por certo, não póde intimidar a uinquem.

Accuse-o, Sr. *encapotado*; avante, coragem!

Torna a dizer *Au revoir*?

Pois bem, volte e conte com

O *sargento*.

Por não haver sahido exacta a publicação do collegio de Barreiros, com relação á deputação provincial, damos hoje o resultado da verdadeira publicação.

Dr. Felisbino	25
Vigario João Baptista	25
Dr. Clodoaldo	24
Dr. Cicero Odon	24
Dr. Malaquias	18
Dr. Ambrozio Machado	16
Dr. Augusto Leão	16
Barão de Tabatinga	16
Dr. Samuel Pontual	16
Dr. Deodoro Ulpiano	16
Dr. Caetano Brito	16
Dr. Moreira Alves	16
Dr. Magarinos	15
Dr. João de Sá	15
Dr. Feitosa	15
Dr. Lourenço de Sá	15
Dr. Ayres Gama	15
Dr. Bacellar	15
Dr. João Manoel Wanderley	15
Conego Rochael	14
Dr. João Maranhão	14
Milet	13
Dr. Antonio Justino	13
Dr. Ernesto Freire	12
Coronel Epaminondas	12
Dr. Gaspar Drummond	12
Dr. Jacobina	11
Dr. Francisco Beltrão	11
Dr. Antonio Epaminondas	10
Dr. Paulo de Oliveira	10
Dr. Ermirio Coutinho	10
Dr. João Vieira	10
Dr. Cysneiro	9
Dr. Chacon	9
Dr. Eduardo de Oliveira	9
Dr. Felippe de Figueirôa	9
Dr. Gomes Parente	9
Dr. Graciliano Baptista	9
Dr. Henrique Marques	9
Mello Rego	9
Dr. Barros Guimarães	9
Dr. Olympio Marques	9
Dr. Antonio Ferreira	9
Dr. Silvio Romero	8
Dr. Maximiano L. Machado	8
Dr. Pitanga	8
Dr. Antonio Carlos	8
Vigario Francisco Pedro	8
Dr. Ernesto Aquino	8
Dr. Alipio Costa	8
Dr. Bandeira de Mello	8
Dr. Tolentino de Carvalho	8
Dr. Alcoforado Filho	8
Dr. Leonardo	8
Dr. Passos Miranda	7
Dr. Albuquerque Lacerda	7
Dr. Medeiros	7
Dr. Tobias Barreto	6
Barão de Nazareth	3

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta formapoder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

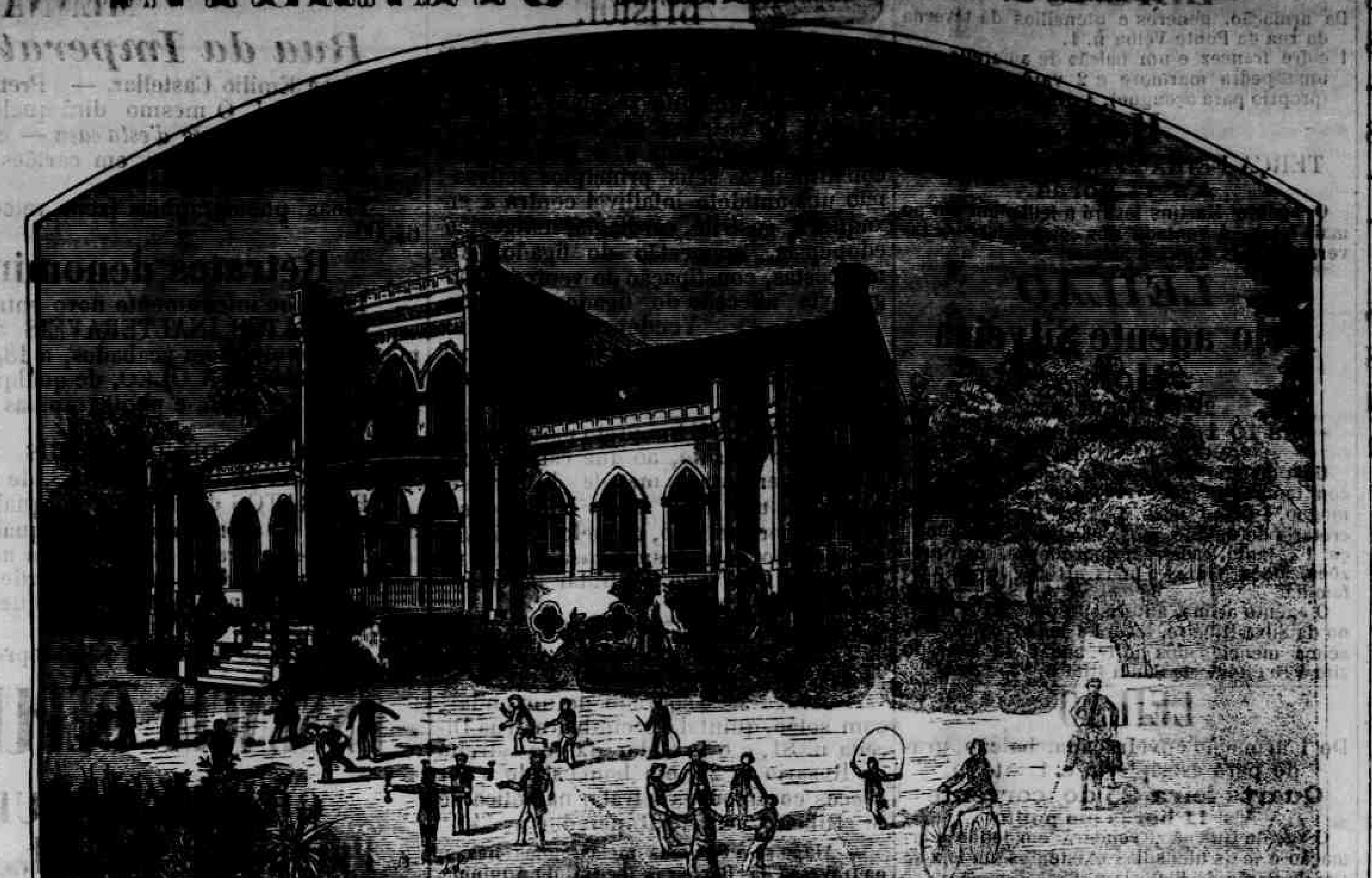
Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue — Enxaquecas — Erysipella — Tosse convulsa — Intermittentes — E falta de menstruação.

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal tinielgente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigeom interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gilbert.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos posto a bordo, a frete de 30/ e 5 0/0, sabbado.

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo, sabbado.

Idem idem, refugo, 200 rs. o kilo, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 21	361:630$094
Idem do dia 23	14:887$945
	376:518$039

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 23 á 28 de setembro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 500 rs. o kilo.

Assucar branco, 220 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 360 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de pão d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 90 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Alfandega de Pernambuco, 21 de setembro de 1878. — Os conferentes.

Raymundo F. Barbosa.

Antonio Pereira Bastos.

Approvo. — O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú em 21 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 221 saccas a Borstelmann & C.

Barricas 140 amarrados á ordem, 92 a Domingos da Silva Torres.

Couros seccos salgados 447 ao mesmo, 2,020 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 150 a J. M. Gonçalves Pereira.

Estopa 10 peças a Domingos da Silva Torres, 10 a Amorim Irmãos & C.

Fumo 4 rolos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Louça 1 barrica aos mesmos.

Manteiga 1 caixa a Fernandes da Costa & C.

Pipas 4 a Domingos da Silva Torres. Pedra de amollar 100 ao mesmo.

Rebolos 18 ao mesmo.

Saccos 1 amarrado ao mesmo, 1 a Fernandes da Costa & C.

Vapor inglez *Patagonia*, entrado dos portos do sul em 22 do corrente e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Milho 1,000 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 820 a Baltar, Oliveira & C.

Vapor nacional *Coruripe*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Couros salgados seccos 85 a Francisco Gonçalves Torres, 155 a Manoel da Costa Moreira. Cascos vazios 15 a Francisco Gonçalves Torres.

Pipas 4 ao mesmo. Pedra de amollar 220 ao mesmo.

Saccos 1 amarrado a J. J. Gonçalves Beltrão.

Brigue nacional *S. Manoel*, entrado de Porto-Alegre na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:

Aspas 3,350 aos consignatarios.

Couros de refugo 50 aos mesmos.

Farinha de mandioca 600 saccos á ordem, 325 aos consignatarios, 500 a Pereira, Carneiro Maia & C., 100 a J. J. de Mattos Porto.

Linguas seccas 850 aos consignatarios.

Milho 100 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C.

Xarque 57,040 kilos aos consignatarios.

Hiate nacional *Flor de Jardim*, entrado de Macáo em 23 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 51,200 litros á ordem.

Brigue hespanhol *Tercer Barcelos*, entrado de Montevidéo em 23 docorrente e consignado a Silva Guimarães & C., manfestou:

Xarque 239,107 kilos a ordem

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

Não houve despachos.

Portos do interior

No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para Santos, José Francisco Cardoso Ayres 10 pipas com 4.800 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeio, J. F. Cardoso Ayres 330 barricas com 19,800 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Jannie*, carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar branco; M. G. Mendes & C. 50 ditas com 3,000 ditos de dito refinado.

— Na lancha *Flor do Amparo*, carregaram:

Para a Bahia, A. M. da Silva 207 barris com 16,970 litros de mel; M. Felippe Coelho 10 ditos com 800 ditos de dito.

— Na barcaça *Pedrosa*, carregou:

Para Maceió, M. Alves Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 21	20:369$787
Idem do dia 23	326$510
	20:696$297

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 21	82:636$406
Idem do dia 23	8:234$554
	90:870$960

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça para ser arrematadas, por quem mais der, diversas dividas na importancia de 21:897$035, constante da relação existente no inventario a que se está procedendo por este mesmo juizo, dos bens deixados por Adolpho Fernandes Alves de Lima,

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de setembro de 1878. — Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que no dia 21 principia a correr o prazo de dias, dentro do qual têm de ser paga a pensão dos mesmos alumnos, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

O secretario,

[illegible]

EDITAL N. 398. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 26 do corrente vai á praça, perante a junta da fazenda provincial, a alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, relativas ao trimestre vindouro de outubro a dezembro, tendo por base a diaria de 400 réis. As tabellas desse serviço acham-se na secretaria desse thesouro para serem apresentadas desde já aos pretendentes. — Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de setembro de 1878. — O secretario, *Miguel A. Ferreira.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O escrivão Barros.

Pelo juiz substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes: a casa terrea de tijolo e cal e um pequeno sitio contendo diversos arvoredos fructiferos, no lugar do Barbalho, avaliado por 800$, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego; a casa terrea de tijolo e cal e um pequeno terreno com alguns arvoredos fructiferos, no lugar do Bongi, freguezia dos Afogados, avaliado por 600$, pertencente a Caetano Baptista de Mello, cujos bens foram penhorados para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 18 de setembro de 1878.

O solicitador do juizo,

Francelino Chacon.

Edital n. 19

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados 600 kilogrammas de folhas de metal para forro, tiradas á uma das barcas de vigia, pertencentes a esta repartição, no valor de 132$, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, á porta da guarda-moria.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

— Perante a camara municipal desta cidade estará novamente em hasta publica nos dias 26 do corrente e 8 do mez de outubro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Aluguel das cazinhas da ribeira por 262$; 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para uso do proprietario, por 1:092$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 650$, mascates e boceteiras por 180$; 120 rs. por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$500; 100 rs. sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 65$; repeso do açougue publico por 25$500; e 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 26$.

Os interessados deverão comparecer nos referidos dias habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Oliuda, 20 de setembro de 1878. — Barão de Tacaruna, presidente. — Manoel Pereira Brandão, porteiro, no impedimento do secretario da camara.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, faço constar a quem interessar possa, que em quanto durar a actual sessão do tribunal do jury nesta cidade, as audiencias de S. Exc. começarão ás 10 horas da manhã, nos mesmos dias em que costumava da-las, isto é, nas quintas-feiras que não forem impedidas, ou nas quartas, quando verificar se semelhante impedimento.

Recife, 23 de setembro de 1878. — O 1º escrivão de orphãos,

Floriano Correia de Brito.

Conselho de compras de marinha.

O conselho effectua no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, os contratos abaixo declarados por tempo a decorrer desde novembro do corrente anno até junho do proximo vindouro.

1.º de fornecimentos de objectos de fardamento para aprendizes artifices do arsenal de marinha, constando de bonets do uniforme, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros cheios de palha.

2.º de fornecimento de objectos de fardamento para artifices avulsos do dito arsenal, constando de blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

3.º de fornecimento dos seguintes objectos para marinhagem, bonets de panno azul, camisas e calças de algodão azul, calças e camisas de brim branco, lenços de seda preta para gravata e sapatões.

4.º de fornecimento dos seguintes objectos do material da armada: almagre, alvaiade de chumbo, alvaiade de zinco, agua-raz, azeite de peixe, aldabas de metal, agulhas de lona e brim, arcos de ferro, aço fundido, quadrado, oitavado e redondo em varões, aço em barra, almotolias de folha, arame de ferro sortido, arame de latão, aço em verga, alcatrão, azul ultramar, bules de Flandres, botões de metal, bronzes de metal sortidos, breu, brim novo da Russia, bandeiras nacionaes 2, 3, 4, 5, 6, e 7 pannos, bandeiras de gurupé, bactilha, brochas para caiar, brochas para pintar, borracha galvanisada em lençol de 7, 13, 19, e 23 milimetros de espessura, canos de chumbo sortidos, cal branca, cal preta, canetas, cabo de cairo, cadinhos de lapes de diversos numeros, caibros de qualidade, canivete fino, cré chumbo em lençol, cobre em folha, cobre em varão, cravos de ferro, cabo de linho novo de diversas bitolas, correias de sola dobrada, correias de sola singela, colheres de ferro estanhado, chapas de ferro para fogão, cêra preta, carvão proprio para ferreiro, carvão cok, dedaes de repucho, dobradiças de ferro sortidas, dobradiças de metal sortidas, estopa de linho, de algodão e da terra, enxadas, esmeril, enchamés de qualidade, estanho em verguinha, escovas de limpar tubos de caldeira, fio de algodão fio de vela, ferro inglez em varões sortidos, ferro inglez em lençoes sortidos, ferro inglez em barras sortidas, ferro inglez em cantoneiras sortidas, ferro da Suecia em barras sortidos, ferro da Suecia em varões sortidos, ferro bruto, folhas de aço para serra de cortar ferro, de 0m,305 sob 0m,026, feltro em pasta para forro de caldeiras, ferrolhos de ferro sortidos, ferrolhos de metal sortidos, fechaduras de ferro de broca, fechaduras de ferro para armario e gaveta, goivas, gomma laca, graxa do Rio-Grande do Sul, gacheta patente, lixa de esmeril, lixa de vidro, lapis preto, lapis de côres, limas sortidas, linha alcatroada, linha de barca, linha crua, livros em branco de 25, 5, 100, 150 e 200 folhas, lona nova, limatões sortidos, latão em lençol, livros de soccorros de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, linhames de sicupira, metal em folha, mialhar para gachêta, moinho para café, merlim, manometros de Bourdon, oleo de linhaça, ocre, navalhas para marinheiros, papel almasso pautado, papel almasso liso, pregos de ferro de batel grande, pregos de ferro de batel pequeno, pregos de ferro ripares, pregos de ferro de guarnição, pregos de cobre de costado, pregos de cobre ripare,s pregos de cobre de batel, pregos de cobre para forro, pregos francezes, parafusos de ferro sortidos, parafusos de metal sortidos, pastelões de pinho de resina ou riga, palha de junco, páos de quiri, pratos de folha, redondos, pratos de folha travessos, piassava, pás de ferro, redondas, paos curvos de sicupira, puchadores de metal, pelles de marroquim, pelles de carneiro preparadas, pelles de carneiro com lãs, pucaros de folha, panellas de ferro, pennas d'aço, rebites de diversos tamanhos, rebolo, remos de ferro, remos de faia, secante [feses de ouro], secante de zinco, sola ingleza, sola franceza, sebo em pão, saccos de condução, tigelas de folha de Flandres, tachas de ferro, tachas de cobre, telha de zinco, telha de barro, traves de qualidade, tubos de metal para caldeiras, tinta branca de zinco, tinta preta preparada, tinta verde preparada, taboas de amarello de costado, taboas de amarello de costadinho, taboas de amarello e forro, taboa de amarello de assoalho, taboas de páo carga de costado, taboas de páo carga de costadinho, taboas de páo carga de 19 e 25 millimetros, taboas de páo carga de assoalho, taboas de pinho, de 19, 25, 50 e 75 milimetros, taboas de pinho americano, toros de genipapo, taboas de cedro de forro, taboas de páo cedro de 25 e 37 milimetros, taboas de louro de assoalho, trincal, tubos de borracha para mangueiras de bomba, tubos de cobre de 7 e 26 milimetros de diametro interno, tubos de ferro de 13 16 e 26 de milimetros de diametro interno, tinta ingleza para escripta, vassoura de piassava, verde inglez, verde francez, vidros de vidraça sortidos, vidros de olho de boi para vigias, zinco para forro, zarcão, tinta azul em massa e silla da terra.

5.º do fornecimento de mate para os mencionados navios e estabelecimentos de marinha.

Previne-se aos Srs. que queiram propôr-se a estes fornecimentos terem vista as condições estatuidas por lei, já publicadas em annuncios e para melhor conhecimento podem recorrer a inspecção do arsenal de marinha até a vespera do dia designado para os s breditos contratos.

Sala das sesões do conselho de compras de marinha em Pernambuco, 21 de setembro de 1878.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878. — O gerente,

Chas. A. Cradew

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua do Inglezes 73

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista, Director.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

—O hospital de Santa Thereza precisa contratar o fornecimento de carne verde no mez de outubro proximo futuro; os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 25 do corrente, sendo o genero de 1ª qualidade e declarando o preço, ficando o contratante na obrigação de ir buscar os vales na vespera do fornecimento, ás 8 horas da noite, e de ser entregue o referido genero no mesmo hospital ás 6 horas da manhã, assistindo o portador a verificação do peso.

Hospital de Santa Thereza, 21 de setembro de 1878.

O director,

J. A. Velloso.

Conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente e a pedido da directoria, convido os membros do conselho deliberativo para uma sessão extraordinaria, que terá lugar quarta-feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 21 de setembro de 1878.

Augusto Frederico dos Santos Porto, 1º secretario.

Cassino Pernambucano

Sabbado, 28, deve ter lugar nos salões do Cassino Pernambucano a reunião familiar do corrente mez.

— Por parte da confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano avisa-se que o Sr. Adolpho Lins de Souza não está incumbido de agenciar e receber as esportulas da eleição da festa dos mesmos Santos. Recife, 19 de setembro de 1878. — O procurador geral,

Antonio Ignacio Barbosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 (fechada)	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1[illegible]$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000

Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	389$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1;079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n, 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrãdo de 2 andares n. 11	898$000
2.º audar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem u. 14 (techada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	209$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. :3	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encanlamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrsgues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 27 do corrente

Lindo e variado espectaculo em beneficio de

A. P.

Depois que a orchestra executar uma das melhores peças do seu repertorio, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o chistoso entreacto, denominado :

Um rapto masculino

Segue-se pelo actor Lyra uma das melhores scenas comicas.

Em seguida representar-se-ha a sempre applaudida comedia em um acto :

O diabo atraz da porta

Dará fim ao espectaculo pele primeira vez neste theatro a soberba comedia em um acto :

Morrer para ter dinheiro

A's 8 1/2 horas

Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

MARITIMOS

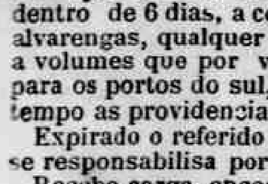
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Ceará

Opatacho inglez *Jennie Morton* póde receber alguma carga a frete : a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Macció, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL

O vapor

Guarà

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

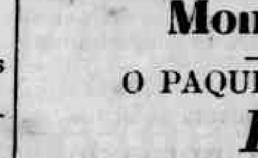
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

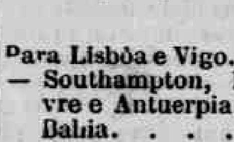
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

TOCANDO EM HAVRE



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa e Havre.

Passagens pelos vapores :

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 25, do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES

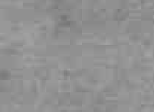
Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Para a Costa d'Africa



Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé* ; recebe passageiros e carga miuda : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

LEILOES

LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua da Ponte Velha n. 1.

1 cofre francez e um balcão de amarello com uma pedra marmore e 2 varões de ferro, (proprio para açougue), 1 grade e 1 carteira.

Hoje

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins levará a leilão em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, a taverna e mais objectos acima.

LEILAO

Pelo agente Silveira

Hoje

24 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto

CONSTANDO DE :

Uma mobilia de páo roza, pintado de preto, com tampo de pedra, 1 guarda vestido de mogno, 1 piano novo, 1 cama franceza, 1 secretaria de mogno, mesa elastica, guarda louça, 1 estante, cadeiras, marquezas, marquezões, louça, vidros e mais artigos de casa de familia.

O agente acima, autorisado pelo Sr. Flaviano da Silva Ribeiro, levará a leilão os moveis acima mencionados no 1º andar do sobrado sito á rua nova de Santa Rita n. 13.

LEILAO

De 1 armação envidraçada, balcão, grade para escriptorio e 1 fiteiro

Quarta-feira 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, venderá em leilão a armação e mais utensilios existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 65.

Terceiro e ultimo *LEILAO*

Das dividas em letras na importancia de 12.825$491

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ao meio dia

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16.

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão as dividas pertencentes á massa fallida de Belizario de Souza Bandeira.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei ; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
831—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei ; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei ; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
939 -1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei ; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1012 1 rel gio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, que seja boa quitandeira : na rua de S. João n. 76.

— Aluga-se por 25$ o segundo andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 4 quartos, 2 salas, sotão com 3 quartos, 1 sala e cozinha : a tratar no n. 74.

— O abaixo assignado, casado, com 6 filhos, achando-se desempregado e sem recurso algum, doente de erysipela, acha-se vivendo em um estado de pobreza que só Deus sabe, e além de tudo, com 5 filhos doentes, todos de cama, entre elles um que era o amparo da casa ; implora a caridade publica, afim de lhe soccorrer com uma esmola para o tratamento de seus filhos. Deus e Maria Santissima recompensarão a aquelles que se lembram dos desvalidos da sorte.

Rua do Pharol n. 14, em Fóra de Portas.—*Carlos Ferreira M. Ribeiro.*

— Precisa-se de um caixeiro : na rua do Aragão n. 37.

— Arrenda-se o engenho Caetano, moente e corrente, meia legua distante da villa de Palmares e da via-ferrea, coberto de mattas, com uma planta de cannas fundada de mais de 50 carros : a tratar no mesmo engenho.

— Uma senhora viuva e honesta, com seis filhos, sendo duas moças e quatro menores, e que vive na maior miseria em que podem viver entes humanos, pede uma esmola aos corações bemfazejos, para lenitivo dos seus soffrimentos e os de sua familia, que póde ser dirigida á rua do Nogueira n. 9.

— Quem tiver e quizer alugar uma preta de meia idade, que seja fiel, para o serviço de casa e rua, annuncie por este jornal, ou dirija-se á rua do Cotovello n. 31.

— Aluga-se uma escrava de meia idade, propria para serviço de casa ou tratar de meninos, por ser esse o seu emprego ha annos e ser muito carinhosa e cuidadosa : a tratar na travessa dos quatro cantos da Capunga numero 39.

— Aluga-se as seguintes casas : o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12, á travessa das Cruzes, propria para qualquer negocio : a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

Pilulas vegetal, e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado ; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma ama de leite com uma filha de 2 mezes : na rua do Barão de S. Borja n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos : a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa, sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, casa da esquina na travessa do Ouvidor, sempre encontrarão grande sortimento de mudas de arvores fructiferas e de adornos e de roseiras, garantindo-se suas qualidades, bem pegadas e grandes, e por preços que só com a vista serão admirados.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2786 com 800$, um inteiro n. 1456 com 200$000, dous meios n. 3201 com 100$000, um inteiro n. 2129 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (276.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277.ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

FAZENDAS E MODAS DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

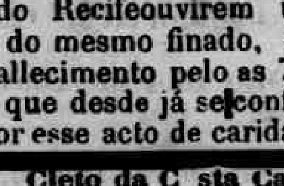
Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

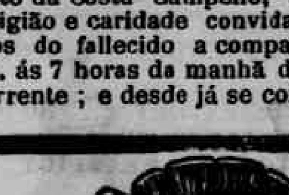
Rua da Cadeia do Recife n. 3 2

Cleto da Costa Campello



Maximino da Silva Gusmão convida aos amigos e parentes de seu sempre lembrado amigo Cleto da Costa Campello, para terça-feira, 24 do corrente, no convento de N. S. do Carmo do Recife ouvirem uma missa por alma do mesmo finado, setimo dia de seu fallecimento pelo as 7 horas da manhã, que desde já se confessa agradecido por esse acto de caridade.

Cleto da Costa Campello



O regente do hospital de alienados e mais empregados dos estabelecimentos de caridade, a cargo da Santa Casa, mandam resar uma missa na igreja da Misericordia de Olinda por alma de seu ex-companheiro Cleto da Costa Campello, e para este acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do fallecido a comparecerem na dita igreja, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 24 do corrente ; e desde já se confessam agradecidos

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de prata.

Conserva-se colichês para reproducções.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta AGUA é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

ATTENÇÃO

LOJA DAS MACHINAS

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido ; como sejam :

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palhã, cabello e piassabá.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS. ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos á vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Xarope de Rabano Iodado

PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO

DE

GRIMAULT E Cia

Pharmaceuticos em Paris

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracio**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite.**

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não e supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª.** »

Dr PETIT.
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação é prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle; n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim, e um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado.** »

GUESNARD.
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas á acrimonia do sangue, quando o Iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

Dr A. FAVROT.
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses.*

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

Dr E. GUIBOUT.
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M..., filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de chá cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dóres d'estomago,	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curada por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.
Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mel da SILVA & Cª.—FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Cª.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Snperiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

hParmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainad as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS, e RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... INSTRUMENTOS cirurgicos Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

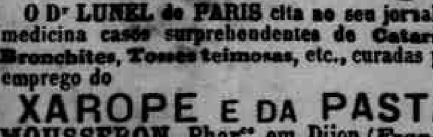
E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetriere 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA**

XAROPE E PASTA MOUSSERON



O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Pharm em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*, **JOSÉ ELIAS DE MOURA & Cª.**

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete....................	de IXORA
Essencia.....................	de IXORA
Agua de Toucador........	de IXORA
Pommada....................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz...............	de IXORA
Cosmético..................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA & Cª.**

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE TOLU

SIROP & PATE-ZED

Dr Zed

22, R. Drouot

Em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, Insomnias, etc., etc.*

DIRIGIDA DE PRATA

ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris,

DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.

Em Pernambuco

FERREIRA MAIA e Cª—BARTHOLOMEO e Cª.

e nas principaes Pharmacias.

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e ***privilegiadas***, curam rapidamente as **Molestias contagiosas *as mais rebeldes*** sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em **Pernambuco**, **ELIAS DE MOURA & Cª**

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Douglas, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões: vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Aluga-se

a casa n. 24 da rua dos Ossos, com quintal e cacimba, pintada e caiada; o 3º andar da casa n. 20 da rua do Torres, no Recife, e a casa terrea n. 63 á rua dos Guararapes, tambem caiada e pintada de novo, e todas com apparelhos de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 23: a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

Por 20$

Aluga-se a casa n. 28 da rua de S. João, com bons commodos, quintal grande e cacimba: junto se dirá com quem se trata.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 5, com duas boas salas e tres quartos, com quintal ao lado: a chave para ver, está na casa junto, á rua da Conquista n. 24, e trata-se no Recife, á rua da Cadeia n. 3.

Continúa fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos de idade, estatura regular, conduzindo um bahú pintado de azul. Ha desconfiança de que esteja em Una ou Olinda. Quem apprehendel-a, leve-a á casa do Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo.

Para banhos em Olinda

Aluga-se por festa uma boa casa com pequeno sitio, na rua da Misericordia n. 17: trata-se na rua do Imperador n. 54 com o Dr. Martins Ribeiro.

Attenção

Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda ás vezes de alparcatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes e ainda inchação no pescoço e queixo; suppõe-se que seguio para o Seridó: gratifica-se a quem a apprehender e leva-la á rua do Vigario n. 5, 1º andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

tres escravas e tres escravos, sendo estes casados com as mesmas escravas, proprios para sitio ou qualquer serviço, chegados ha pouco do mato: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Quem não dá.

Uma familia composta de mãi e duas filhas residentes na travessa do Peixoto n. 17, reduzida a mais atroz penuria, nas crueis agonias da fome e nudez, implora dos corações humanitarios um obolo de caridade, afim de não succumbir aos horrores de tanta infelicidade e desde já dirige um voto de gratidão a todos aquelles que commovidos de seus infortunios se dignarem ir ou mandar qualquer esmola por mais insignificante que seja.

CASA

Aluga-se uma pequena casa no principio da estrada nova do Caxangá, muito perto da estação dos bonds: a tratar no primeiro sitio á direita depois da primeira bomba.

ALUGA-SE

a sala da frente do café Imperatriz, para qualquer estabelecimento: a tratar no mesmo.

Hospital Portuguez

Chapéos para senhoras, meninos e meninas, enfeitados com elegancia e simplicidade, modelos inteiramente novos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, pequena quantidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para fóra e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas **molestias syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Continúa fugida

a escrava Dolána, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

CURSO
DE
Portuguez, arithmetica e geométria

Lydio Mariano de Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula de manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Póde ser procurado na sua referida residencia a qualquer hora do dia.

Alta novidade

Chinellos de brando couro chagrin, de lindas côres e flôres douradas, com salto a Luiz XV, e sem elle, para homens e senhoras, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, preço razoavel.

Boleeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um boleeiro.

Carros de aluguel

Aluga-se carros para enterro, dinheiro á vista, a 4$: na rua Duque de Caxias n. 15.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'059

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

Ao publico e ao commercio

Bartholomeu Lourenço declara pelo presente que nada deve nesta praça ou fóra della por letras ou titulos de sua firma, e que ninguem está autorisado a contrahir debito de qualquer quantia em seu nome, só sendo porantto responsavel pelo que pessoalmente comprar ou se obrigar.

Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

Bartholomeu Lourenço.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO.

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedorores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir os seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, terá o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por dever zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Attenção ao publico

Antonio de Medeiros Paiva, proprietario das diligencias da Victoria, faz ver ao respeitavel publico que mudou as mesmas da cocheira de José Moraes para a de José Duarte Pereira, na mesma rua da Roda n. 45, por haver encontrado grande differença no tratamento de seus animaes; bem como que José Moraes, despeitado por isto, comprou immediatamente uma diligencia para viajar para a Victoria, diminuindo as passagens de 16$ para 14$ ida e volta, e 10$ ida somente, para fazer mal, pelo simples facto de haver retirado de sua cocheira os seus animaes, o que de alguma fórma concorre para fazer sobresahir as divisas que o mesmo Moraes possue na pá esquerda e no braço do mesmo lado, as quaes são symbolos do perdão das offensas que se lhe faz; pelo que roga aos seus freguezes e aos passageiros em geral, que continuem a dispensar-lhe a sua assistencia, para o que continuam as diligencias a partir nos mesmos dias, do Recife, da cocheira de Duarte, e da Victoria, do mesmo lugar costumado, sendo o preço de ida e volta 12$, e ida somente 8$000.

Aluga-se

a casa terrea n. 96 á rua de Lomas Valentinas, com commodos para familia, pintada e caiada de novo: a tratar no pateo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Escravo

Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia, interno e externo: a tratar na rua do Imperador, armazem de vidros n. 31.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas: a tratar na rua do Vigario n. 37.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para serviço de rua: na rua Imperial n. 247.

Muito barato

Aluga-se a casa da rua da Assumpção numero 6: a tratar na rua Imperial n. 324.

Muito fresca

Aluga-se a casa n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na rua do General Seára numero 31.

EVADIO-SE

no dia 23 do corrente, da escada de um sobrado da rua do Imperador, ás 11 horas da manhã, o mulato Galdino, de 46 a 50 annos, alto, cheio de corpo, suissa raspada, conservando só o bigode, já bem pintado, cabello cortado e ralo, dous dentes de menos do lado superior, tem mais nos braços pintado um sino salomão e uma cruz, e algumas cicatrizes: levou vestido calço e camisa novas de algodãozinho de listras e chapéo de couro, velho: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria n. 63, 2º andar.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz para caixeiro de taverna, com pratica, dando fiança de sua conducta: quem precisar, dirija-se ao becco do Tambiá n. 9.

Bom quintal

Aluga-se a casa n. 55 da rua Visconde de Goyanna: a tratar na rua do General Seára numero 31.

— Aluga-se uma preta para cozinhar e engommar o diario de uma casa: no becco do Pocinho n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se por modico preço o segundo andar e sotão da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos, boa vista e muito fresca, por ser de esquina: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 59.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida: quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Carrapato

Compra-se constantemente semente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

— Vende-se barato uma ou tres casas terreas, edificação nova, com 3 quartos cada uma, chãos proprios, na freguezia de S. José: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 12, 1º andar, ou rua do Pilar n. 56.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Sorvete a 100 réis.

A' rua do Imperador n. 12, no Bazar Horticultura, encontrarão sempre das 6 horas da tarde até ás 10 da noite, sorvete de fructas feito a capricho, e em copos que em outra qualquer parte custam o duplo ou mais.

— Vende-se um pequeno balcão de amarello, envidraçado: no largo do Terço n. 34.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos de idade, recolhida e com habilidades: a tratar na rua do Imperador n. 19.

Avaria das chitas
a 120 e 200 rs. o covado, na rua do Queimado n. 43

Chitas de côres, fazenda moderna a 120 e 200 rs. o covado: é pechincha: ganga para coberta a 240 e 280 rs. o covado: estas estão quasi perfeitas, e só quem vende é o barateiro.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Cofre de ferro

Vende-se um cofre de ferro, em segunda mão, e em perfeito estado de conservação, com altura de 5 1/2 palmos, á prova de fogo, fabricante Milners: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

É barato

Vende-se uma casa de pedra e cal, n'Agua Fria de Beberibe, junto a primeira estação; a casa tem 400 palmos de terreno, está tratada e é nova: a tratar na rua do General Seara numero 31.

MUTILADO

Formicida [illegible]

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL.

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continûar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPÉ francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 88.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria.

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e moderuas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.
UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.

Colchas finas, 2$800; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte.

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o litro.

Liquidação da Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mófo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Vende-se

[illegible] de Apipucos, bem arborisado de [illegible], com duas casas grandes ns. 4 e 6, sendo a de n. [illegible] bem localisada; para informações [illegible] na rua da Praia ns. [illegible].

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, envidraçada, muito propria para qualquer negocio, na loja da rua Direita n. 86, e com garantia da casa; a tratar no armazem do Caes do Apollo ns. 73 e 75.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

NAO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado.
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

No primeiro anniversario do passamento do sabio historiador portuguez Alexandre Herculano.

Bem poucos são assim: bem poucos sobem
Té roçarem as fimbrias deslumbrantes
Do diaphano véo da Divindade.
Mas elle?—Elle subio. As vestes santas
Osculou-as de mais, e pôde ainda
Temeroso encostar os labios tremulos
Na taça dos eleitos;—pôde ainda
Sorver limpidas gôtas diambrosia
Que o anjo da sciencia, em fausto gremio,
Aos genios, tão sómente, em raros seculos
Magnanimo offerta.

Nas angelicas turbas recebendo
Celeste inspiração, fez-se luzeiro.
Catadupas de luz, clarões divinos
Pelo mundo expandio.

Profundo historiador da Luzitania,
Foi a penna immortal que da mãi patria
As glorias cinzelou, e foi o genio
Que a Europa venerou cheia de pasmo,
O nume a quem o mundo agradecido
Um padrão vai erguer de eterna vida!

Alexandre Herculano! Eis aqui o verbo
Que uma historia rezume, uma reliquia
Dos seculos que hão de vir.

Pensador e philosopho, era o centro,
Claro sol no zenith, desses planetas,
Cujas orbitas são onde se escutam
Os verbos de Camões, lingua de Barros.

Alexandre Herculano! Eis aqui o nome
De uma litteratura que não morre
Que ha de erguer Portugal.

Sobranceiro viveu; mas como sabio
As letras e a razão tomou por lei,
Seu livro predilecto era o poema
Onde o rei é plebeu e o povo é rei.

A c'rôa de Dumas cingio-lhe a fronte,
De Victor Hugo teve a sciencia,
Herdeiro de Camões, foram seus dias
Centelhas que arremeça a intelligencia.

Liberal pensador, era-lhe a idéa
Uma estrella, o seu pólo, o seu pharol;
A nova redempção descortinava
Nas barras a romper de um novo sol.

Na vasta galeria, onde se estendem
Os vulltos immortaes da humanidade,
Nobre foi seu lugar entre dous numes:
A fulgida sciencia e a liberdade.

Typo nobre e o mais severo
Da presente geração
Vulto sublime, imponente
Da portugueza nação.
A honra foi-lhe a divisa,
Risonha, fada que amou;
Divina sacerdotisa
Foi-lhe a patria que o embalou.

Revolvendo as catacumbas
Do seu velho Portugal,
Achou profundos arcanos:
Thesouros sem ter rival.
Lançando á margem legendas,
Sumindo mythos no pó,
Nas lutas mais estupendas
A patria ergueu, elle só.

Contra velhos preconceitos
Arcou, lutou, mas venceu:
A verdade foi seu norte
Nessa historia que escreveu.
Foi trabalho sobrehumano
Reverdecer o matiz.
Que hoje encontra o lusitano
No livro do seu paiz.

O raio do vaticano
Repellio na consciencia,
Nada apaga, nada extingue
A chamma da sapiencia.
Alma livre, esclarecida,
Só vacillava ante os céos,
A convicção foi-lhe vida
Além da razão—só Deus.

No retiro devassava
Desse infinito a amplidão,
Tinha no cerebro o mundo
E o espaço no coração.
Era o cédro campeando
Sem temer ventos do sul,
Campos aos pés verdejando,
Muito acima um campo azul.

Mas a sineta da campa
Chegou-lhe um dia a soar,
Desceu do vôo infinito,
Descambou-se a aguia no ar.
Extinguio-se a luz do cirio,
Que o seculo via luzir,
Antes da c'rôa o martyrio,
Depois de tudo o—porvir.—

Setembro, 13 de 1878.

J. M. Alves Cavalcante.

QUESTÕES SOCIAES

Exercicios do voto popular.

I

A funcção do votante é funcção publica, exercida no interesse da sociedade e da qual tem esta o direito de determinar as condições.

Qual deve ser a base do bom systema eleitoral?

A's razões communs que aconselham a reforma eleitoral e que devem regular com prudencia os votos da nação, o patriotismo junta, na época actual, motivos os mais urgentes.

Se ha pensamento doloroso para os que reflectem sobre os cincoenta e tantos annos da nossa emancipação politica, da nossa verdadeira historia, é ver que a onda da instabilidade nos arrebata, e quão pouco temos nós disposições que deveriam unir a nação aos poderes politicos!

Já lá vai o tempo em que os costumes monarchicos creavam desses felizes laços! A religião do poder quasi que tem desapparecido no povo! Entre o governo e a sociedade o accôrdo não póde mais existir pelas causas que o produziram outr'ora.

Onde buscar a força de cohesão politica que nos falta? Onde achar o meio de fazer nascer da nação o sentimento geral que apoie as instituições, que lhes dê confiança, que propague a convicção de sua sabedoria, de sua virtude, que estenda por esse meio, na vida publica, os habitos de submissão, tornando queridas a autoridade e as leis?

Como, em uma palavra, desenvolver a affeição commum que consagra os poderes, que os faz durar e que seria, no nosso grande e esperançoso Brasil, tão perturbado hoje por diversos motivos, tão desunido quasi, a primeira necessidade para que pudessemos conceber a esperança de alguma estabilidade? O meio? Não ha outro, segundo pensamos, senão o da representação nacional, em que o Brasil se reconheça animado da sua energica e permanente vontade de ordem, de liberdade e de respeito por todos os direitos.

Mas, para isto, é preciso que a assembléa dos representantes da nação não seja mais a arena aberta aos partidos, ora vencidos, ora vencedores, e perpetuando a sua luta revolucionaria!

E' preciso que a eleição vá, sobretudo, buscar seu leito além daquelles em que os partidos lançam suas raizes; que toque nessa profundeza sagrada, por bem dizer, em que Deus depoz, nos espiritos esclarecidos e nos corações honestos, os instinctos e as forças elementares de toda a sociedade!

E' preciso que a nação possa ver sua imagem, não nos tribunos e nos homens de partido, mas nos melhores cidadãos, naquelles que, antes de tudo, se acham compenetrados da noção de ordem e inspirados nas puras intenções do bem publico!

E a representação nacional terá então toda a sua força; ha de impôr, no mais elevado gráo, a confiança e o respeito; e o accordo intimo do paiz com ella contribuirá a nos inspirar, em vez do sentimento sceptico e desalentado da actualidade, o amor das instituições, que só as estabelece e as firma.

Em politica a estabilidade é, no pensar dos homens eminentes, o grande fim.

Ora, a tal respeito, falsa theoria utilisada pela preoccupação democratica e mui fracamente combatida pelos nossos publicistas ou homens de estado, cuja voz bem merecia ser ouvida, vai tomando perigoso imperio sobre os espiritos

E' a theoria que constitue especie de prejuizo publico e ante a qual os nossos *sabios* ficam calados; e tanto que não fôr desarraigada não ha que esperar que a eleição popular receba suas regras verdadeiras; e o legislador, sobre tal materia, não fará senão estabelecer regulamentos muito vãos, muito impotentes para impedir a passagem á demagogia.

A theoria que desencaminha a opinião publica é a que, fundada na *lettra* da constituição, não tem em conta, para a qualidade de votamte, senão o gozo dos direitos politicos e a renda *liquida* do seu § 5.º do art. 92, que o decreto 484 de 25 de novembro de 1845 duplicou.

Ficam ahi, e não admittem que o censo possa elevar-se, tendo por padrão o *imposto pessoal*, por exemplo.

Votar, dizem os que assim pensam, é o direito natural que cada um possue, por isso que é homem e incluido no numero dos cidadãos. A lei eleitoral não póde impôr condições pesadas além das que têm por objecto, á parte alguns casos de indignidade, regularisar o exercicio do voto e fazer jogar a machina arithmetica do escrutinio.

De modo que o resultado virtual da eleição depende *sómente* da qualidade do *homem cidadão* e não da sua renda *verificada e certa* e obtida não só do seu emprego publico, mas da sua *industria, profissão* ou *commercio!*

Será verdadeira essa theoria, descansará ella no *espirito* da nossa constituição, ou dependerá esta, sobre este ponto, de reforma que esteja em relação com o imperio da experiencia e das luzes do seculo?

E' o que vamos ver, considerando nas lições fecundas que nos dão as mais cultas nações.

II

Os inglezes, que se entendem muito bem, e melhor do que nós, sobre a liberdade, porque souberam, ha muito tempo conserva-la florescente e inteira, não concebem, ainda interrogando os seus mais afoutos publicistas, como semelhante doutrina, possa ser afortunada em qualquer parte.

Lord Russell não teve meias palavras; declarou-a simplesmente *absurda*.

Na Inglaterra, Stuarte Mill, é segundo Laboulaye, o unico escriptor de talento que mais e melhor se pronunciou em favor da eleição popular, e é ahi tão excessivo que vai até conceder, o voto ás mulheres: mas ou menos parte elle do principio que o direito de votar não vem senão da lei, não concede este direito senão aos que pagão certa *porção de imposto*, e importa-se tão pouco que seja ou não direito igual para todos os individuos, que recommenda engenhosos processos de voto plural, afim de que o suffragio de uns exceda o de outros, e que a intelligencia governe melhor os resultados do escrutinio.

Os americanos, por seu turno, estão bem longe de apreciar, com Jefferson e sua escola, a abstrusa doutrina do direito natural do eleitor.

Abra-se o livro enthusiastico de Browason sobre a constituição americana, e veremos o autor, fervoroso republicano como é, convir em que « o direito de votar não é de nenhum modo inherente á qualidade de homem E' direito politico e, como todos os direitos politicos possiveis, é mandato publico. » *(A Republica Americana*, pag 33.)

No norte, como no sul da União, ha Estados que subordinam o direito de suffragio á condição pecuniaria de *censo* (renda de *bens de raiz*, que se paga ao senhorio).

Um dos presidentes da grande republica, o austero John Adams, que succedeu a Washington, e que com elle tomou parte tão notavel na obra da constituição, professava a tal respeito opinião bôa a pôr sob as vistas dos nossos democratas. Este sabio republicano queria que a *propriedade* e o numero fossem elementos combinados nas eleições.

Elevando-se contra o sentimento de Aristoteles, que excluio do direito do voto os lavradores, os artesãos e mercadores, declara que estes homens, sem aptidão para a sciencia do governo são aptos, entretanto, para a escolha de quem os represente na legislatura, « comtanto que tenham qualquer *propriedade*, segundo a qual seja possivel suppôr-lhes vontade que lhes seja propria, e que não dependam elles, para sua existencia quotidiana, de alguem *amo ou protector*. » (J. Adams, *Defeza das Constituições Americanas*, t. 2.º, pag. 81.)

A *propriedade* parecêra aos legisladores da democracia americana tão util garantia, que a collocaram primitivamente na base de suas instituições, como especie de condição geral de exercicios dos direitos publicos ou da investidura dos direitos publicos. Adams o relata nestes termos:

« O povo dos Estados-Unidos tem o direito de todos os seus chefes, governador, senadores e representantes. A taxa da propriedade requerida para ser votante é tão modica, que a *universidade* dos cidadãos a póde pretender » (obra cit., tom. 1. pag. 405)

Este estado de cousas foi depois modificado pela constituição, mas sem que se tenha alcançado vantagens. Os bons observadores assignalam os germens manifestos de corrupção que já apparecem na democracia americana.

Em Franca, Robespierre foi o primeiro que trouxe á tribuna a doutrina do direito natural do voto. O sanguinario tribuno não via, porém, no voto, direito natural de tal sorte absoluto que a lei não tivesse a oppôr-lhe o seu limite e fazel-o depender da condição do censo.

Na sessão da assembléa nacional de 11 de agosto de 1791 diminuio elle, sobre este ponto, a exageração de seus principios.

Discutia-se a proposição que exigia dos eleitores do segundo gráo o pagamento do *imposto directo* de quarenta dias de trabalho. Robespierre era um dos da opposição, não porque sustentasse que toda condição pecuniaria deva ser afastada, mas porque a quota do *imposto*, exigido assim por medida ao exercicio do direito, lhe parecia fazer do suffragio o privilegio da fortuna. « Convenho, diz elle, *que haja medida que nos premuna contra os eleitores*. Mas, será a riqueza? A independencia e a probidade se medem pela fortuna? O artizão, o trabalhador, que pagam dez dias de trabalho, eis homens mais independentes que o rico, porque suas necessidades são ainda mais limitadas que sua fortuna ». (Bucher, *Hist. Parlement. de là Revolution Française*, tit. 5, pag. 587.)

Assim, aos olhos de Robespierre, era necessario *garantia* contra o abuso possivel desse singular direito de suffragio, deposto no berço de qualquer creatura humana, e essa garantia o legislador não tinha difficuldade em a buscar na *propriedade* ou no *dinheiro*, com tanto que se mantivesse nos justos limites e que não fossem aristocratisar o direito, pondo-o nas mãos unicas da fortuna.

Era freio esse meio: não podia tardar em desapparecer no curso da revolução que rejeitava todos os freios. O censo foi supprimido, mas ao menos os dous gráos do suffragio eram mantidos quando as eleições deram a Convenção.

Mas nesse tempo, e em França a Convenção, atemorisada pela desmoralisação dos espiritos e pela preponderancia anarchica das classes populares, acabou por comprehender, nos ultimos tempos de sua existencia, a necessidade, de assentar as instituições sobre a *propriedade*. Como a Constituinte, a Convenção quiz, para o eleitor e para o jurado, gozo de renda *determinada*.

Ficam, pois, ahi alguns dados uteis a meditar talvez para a questão do systema eleitoral existente hoje entre nós.

Seremos indifferentes a essa verdade, negada sómente por óca metaphysica, que a funcção do votante e do eleitor é funcção publica exercida no interesse da sociedade, e de que esta tem o direito de determinar, para seu maior bem, as condições?

Experimentaremos a viva tentação de ir além da America nas vias da democracia?

Ultrapassaremos a Robespierre e não seremos capazes da sabedoria politica que teve no seu fim a Convenção?

Breve a quem ficará o imperio: a razão ou ao prejuizo?

A *propriedade* cessará, para o legislador brasileiro, de ser a base, a razão fundamental sobre a qual a sociedade repousa?

Esperaremos nós, emfim para abrir os olhos, á luz, que o processo eleitoral, sem regra, haja vomitado, em novas desgraças, sobre a patria todo o fructo de sua ignorancia e de suas más paixões?

Não é por causa das prerogativas que reclamaria, e com intenção qualquer de privilegio, que a *propriedade*, deve ser tomada em consideração em bom systema eleitoral.

E' por estas duas razões:

A vantagem de estabilidade que a sociedade encontra em seu apoio, e a probabilidade que nasce de certo gráo de educação, de habitos moraes, de luzes na pessoa do eleitor.

O censo abaixado á taxa muito modica, póde preencher essa dupla indicação, sem crear classe privilegiada, sem roubar o suffragio das mãos populares, sem alterar aos olhos do homem sensato a verdadeira universalidade do escrutinio.

Quem não é eleitor hoje poderá sel-o amanhã por meio que não depende senão do interessado: pela economia até o nivel do censo.

A honra do direito do voto vale bem esse meio. Fóra dahi e por bem dizer, não haverá senão indigentes sem remedio, que estando a cargo da cidade, não podem ter o direito de governal-a.

E já que a parte unica deste nosso trabalho se refere á theoria pura do exercicio do direito de votar, ficando para um outro artigo o dizermos como entendemos a solução dessa theoria pela eleição directa ou indirecta, é preciso agora fazer sentir que, tanto o principio da nossa constituição é esse e da maior sabedoria, que se buscarmos comprehender a fonte da representação nacional, deve-se ter em conta que a nação é não só *territorio, como população*.

Bens e pessoas compõem ahi a grande unidade nacional.

A missão exacta do legislador é proteger as nossas *pessoas e propriedades*, e se o direito de votar tende a nos dar o melhor legislador, este direito deve ter por base necessariamente os objectos para os quaes o legislador é instituido.

Conferir o direito de suffragio em vista unica da pessoa e da *renda simulada*, sem ter em conta a *propriedade verificada*, é fazer injusta abstracção e troncar de algum modo a representação nacional!

Continuaremos no seguinte artigo.

Carlos Perdigão.

VARIEDADE

Duas vocações.

(Conclusão)

O padre respondeu-lhe:

— Esta vida não é singular, mas sobrenatural; e é porque o vosso Basilio se confessa, é porque elle vem beber nos mananciaes divinos, que tem a força de praticar certos deveres penosos á natureza. Elle nada poupa quando se trata do serviço de Deus, e tambem Deus o accumula de graças.

Algum tempo depois, Mme. Renaud, resolveu-se a ir, como o seu querido Basilio, beber nos mananciaes divinos. O pai ficou só fóra do aprisco.

Emfim, Basilio e Eulalia sobre quem Deus tinha vistas mais que ordinarias, entenderam appellar para cousa muito melhor do que o mundo lhes offerecia. Em breve decidiram-se ao sacrificio, ou antes á maior das felicidades, que para elles não era isto sacrificio algum.

O consentimento do pai e da mãi, ahi a difficuldade. Mme. Renaud, já christã, accedeu logo aos desejos de Basilio: mas, para que o Sr. Renaud cedesse, foram precisos annos.

Eulalia por sua vez manifestou seu coração a seus pais, e o Sr. Renaud recusou absolutamente fazer-lhe a vontade; mas Deus interveio. Eulalia cahio gravemente enferma. O medico, si bem que não passasse de um pobre parochiano, comprehendeu a causa do mal e disse ao Sr. Renaud:

— O que prefere o Sr.: ver sua filha religiosa, ou vel-a morrer?

O Sr. Renaud, ainda mais pai do que impio, cedeu.

Hoje, Basilio é um religioso de S. Domingos, e Eulalia uma Irmã de S. Vicente de Paulo.

A Exposição Universal

I

MATERIAL DOS CAMINHOS DE FERRO

Ha vinte e cinco annos ainda se viajava no caminho de ferro de Mulhouse a Bâle em wagons descobertos.

Quando cahia um aguaceiro, era preciso não só abrir o guarda-chuva, mas equilibrar-se uma pessoa, suspendendo as pernas para evitar o banho aos pés. Ninguem se queixava.

O publico lembrava-se das diligencias, e dava-se por muito feliz em percorrer por uma bagatella trinta kilometros cada hora, e aceitava com philosophia a imperfeição do material das companhias. Desde então, quantos melhoramentos nos utensilios da circulação rapida! Quem vê os explendores da exposição julga que a industria e a sciencia não serão capazes de novos esforços.

O progresso tem sido geral; tornou mais seguros e mais poderosos os apparelhos de tracção, introduzio a commodidade e o lucro nas carruagens dos viajantes ricos, corrigio algumas das disposições defeituosas dos vehiculos da ultima classe, e combinou as mais engenhosas invenções para que os comboyos, apezar da sua velocidade crescente, realisem a sua carreira com segurança.

O publico quer ser servido, mas ignora talvez quanto custa contental-o.

Calcula-se em cincoenta milhões de francos a despeza annual das nossas companhias francezas com o seu material circulante, e esta despeza augmenta de anno para anno, em primeiro lugar por causa da carestia da mão de obra, e depois em consequencia do preço dos materiaes empregados.

Fazendo se um orçamento com respeito a todos os caminhos de ferro do globo, chegava-se a um algarismo surprendente.

Para os visitantes que não fizeram estudos especiaes, e que percorrem simplesmente a exposição como curiosos, o material dos caminhos de ferro offerece interesse sob dous pontos de vista: os da segurança e da commodidade dos viajantes.

As disposições destinadas a prevenir os desastres compõem-se de apparelhos diversissimos.

Um systema adoptado pelas companhias do norte francez e do sul da Austria para a paragem dos comboxos consiste em fazer apertar os freios por deslocação de peças motoras, ligadas a tubos contractis que estão por baixo dos wagons.

Contrahem-se esses tubos enviando-se-lhes um jacto de vapor, que expulsa o ar e faz o vacuo; os tubos encolhem bruscamente; esta evolução dá impulso ás peças motoras, e os freios applicam-se contra as rodas. Quando se quer desapertar os freios, deixa o machinista entrar o ar nos tubos por meio de uma valvula collocada na machina; logo os tubos se estendem, e com essa tensão as peças motoras operam novo movimento, que afasta os freios, podendo então as rodas gyrar.

Limitamo-nos a esta indicação. Basta dizer-se que por este modo de paragem, um comboio, lançado com a velocidade de 80 kilometros por hora, fica immobilisado ao cabo de 400 metros.

Mas póde succeder que o machinista não se lembre de fazer mover o apparelho e, por exemplo, que nas proximidades d'uma estação não diminúa a velocidade.

Uma disposição utilisada pela companhia do norte obvia a este inconveniente. Um disco posto a 700 ou 800 metros da estação envia uma corrente de electricidade a uma peça collocada entre os rails, a locomotiva tem uma brossa electrica que forçosamente encontra aquella peça; este contacto faz mover-se o apparelho, o jacto de vapor atravessa os tubos, que se contrahem, e estão apertados os freios.

Mas ainda: qualquer viajante póde assim fazer parar o comboio, puxando um cordão collocado em cada wagon, e que faz funccionar o systema.

No momento da paragem, uma pequena placa sahe da parede do wagon e indica ao guarda-freio o compartimento onde se necessita do seu soccorro.

Trinta machinas construidas segundo estes dados circulam actualmente na rede do norte.

Estas providencias são muito efficazes para firmarem a segurança dos comboyos; é certo que não poderiam conjurar todos os sinistros, mas apresentam sérias garantias

Do systema Baidlenache ha que esperar ainda mais importantes resultados; funcciona a pedido da Academia das Sciencias, entre a estação da Grenelle e o Campo de Marte, e fornece a possibilidade de se trocarem telegrammas, ou entre as estações e os comboyos, ou entre os agentes do mesmo comboyo, ou finalmente entre comboyos que gyrem na mesma via, ou em vias differentes.

Com este systema póde-se obter a todo o momento, n'um ponto qualquer da linha, conta exacta de como funcciona o serviço.

Mencionaremos igualmente uma invenção de Mr. Tronchou, com a qual se detém uma série de wagons por meio de apparelhos que se firmam nos rails e travam instantaneamente as rodas dianteiras de cada vehiculo. Estes apparelhos, d'antemão fixados nos wagons, são ligados por um veio, que obedece á acção d'uma alavanca.

O systema Piguel tem por fim o serviço das estações e das bifurcações; usa-se no caminho de ferro do norte e permitte que um comboyo deixe impossibilitada a circulação depois de ter passado. As duas primeiras rodas da machina transmittem, por meio do seu peso, uma pressão, que faz gyrar um signal e fecha o accesso da via. Esta operação automatica dispensa o recorrer-se á intervenção mais ou menos vigilante dos guardas d'agulhas.

Entre os utensilios de segurança deve citar-se tambem o *regulador d'agulhas* e a *sineta d'alarma*. O regulador d'agulhas é uma campainha electrica, que avisa o guarda quando os rails moveis que está encarregado de deslocar não estão na sua posição regula. A sineta de alarma, usada nas vias unicas, é movida igualmente pela electricidade; faz resoar na passagem d'um comboyo um badalar formidavel, que se ouve na proxima estação. Estes dous engenhos são expostos pela companhia do norte.

As companhias estrangeiras enviaram especialmente á exposição alguns modelos de wagons; juntaram-lhes notaveis locomotivas, mas nós estudamos de preferencia o arranjo interior dos seus comboyos para os compararmos ao do material francez. Este parallelo traznos ao segundo ponto de vista que acima indicavamos, o ponto de vista do viajante que gosta da sua commodidade.

Quem quer que tenha feito longo percurso em caminho de ferro ha de concordar que o mais desagradavel inconveniente do trajecto é a obrigada immobilidade do viajante.

Nos expressos, em que são raras as paragens, passa-se ás vezes horas quasi que pregado n'um compartimento, sem nenhum espaço á direita ou á esquerda, e rigorosamente contido adeante pelas pernas do vizinho Isto é mais que fadiga, ás vezes verdadeiro padecer.

Além disto, a divisão em compartimentos tem a desvantagem de reservar o recreio da vista só para os viajantes dos cantos. N'um longo curso de Paris aos Pyreneus estes enfados são extremamente custosos.

Em França, teem as companhias proscripto sempre as carruagens de corredores: pretendem que o corredor não deixa dar sufficiente dimensão aos lugares. Os americanos, os suissos, os suecos, opinam pelo corredor e com razão.

Havendo corredor lateral ou central, póde o viajante mudar de posição, andar, furtar-se á extenuante fixidez que o compartimento impõe: desenfada-se e supporta com mais bom humor as demoras do caminho. Estas differenças na fórma dos wagons são capitaes, o luxo, as pequenas minucias da commodidade, isso vem depois.

Admira-se na secção belga um magnifico vehiculo, exposto pela *Sociedade internacional dos wagons camas*. Este wagon contém um corredor, e os lugares estão alli dispostos em canapés, que de noite facilmente se armam em camas. Ha mesas diante dos viajantes; teem tambem á sua disposição um gabinete de toucador.

Outro bonito modelo de wagon com corredor é exposto pela *Companhia belga para construcção do material dos caminhos de ferro*. Este wagon é notavel pela vidraça que o rodeia e que permitte ao espectador abranger completamente a paysagem.

O *caminho de ferro do estado sueco* enviou ao Campo de Marte carruagens que, sem serem tão luxuosas como as que acabamos de citar, se distinguem por uma irreprehensivel apreciação das condições do bem-estar. Uma dessas carruagens é de corredor lateral; os viajantes tomam lugar em cellas que communicam com o corredor, e cujas portas podem fechar; estão alli muito commodamente assentados, e as bancadas transformam-se em camas. As vidraças que dão luz para o corredor são duplas, precaução necessaria nos climas septentrionaes; a solida adhesão destas vidraças com a portinhola, de modo que impede toda a entrada d'ar frio, está feita por meio de machinismo.

Debaixo do wagon ha uma caixa, que encerra um conducto cheio de vapor; o ar da caixa é aquecido e penetra nas carruagens, onde além disso está tudo preparado para se conservar uma ventilação. A illuminação é feita por meio d'um candieiro de reflectores, collocado por fóra da carruagem, ao pé das portinholas, o que espalha luz mais intensa que a dos candieiros no tecto.

Finalmente, o wagon está ligado ao que o precede ou o segue por uma ponte movel, orlada de grades. Commodidade, sufficiente elegancia, facilidade de circulação, observação das regras da hygiene, é talvez este modelo o que melhor corresponde ás necessidades do publico.

Quanto aos wagons sem corredores, os das nossas companhias francezas teem o primeiro lugar entre os especimens mais esmerados. As companhias dos caminhos de ferro do estado austriaco, a sociedade dos caminhos de ferro romanos expõem tambem wagons desses; merecem attenção por mais de um aspecto, mas não vimos nada que exceda ou que mesmo iguale as primeiras classes do oeste e do sul, os *coupés* do éste do norte e d'Orleans, e o wagon-salão da companhia de Lyon. Este salão é uma das curiosidades da exposição. O wagon d'Orleans tambem não tem igual; entre outras commodidades, tem um reservatorio de gaz, pois que este systema de illuminação é mais poderoso que o dos candieiros.

As installações das nossas companhias parecem-se geralmente. O assento adoptado para os lugares de luxo é o *fauteuil* de espaldar inclinado, o qual, dobrando-se sobre si mesmo, se torna uma cama. Mesas movediças e gabinetes de toucador estão ao alcance dos viajantes, e na maior parte dos ramaes, os *coupés* e os salões estão em communicação electrica com a machina. O que dá um valor essencial a estes typos é a sua riqueza, a harmonia das suas disposições, a qualidade superior da mobilia que os guarnece. Dão-se alli mostras de apurado gosto e de mui judiciosa apreciação das exigencias dos viajantes.

Até agora não fallámos senão das primeiras classes. As poucas carruagens de segunda classe que figuram na exposição não requerem observações. As companhias francezas e estrangeiras poucas terceiras expozeram. Todavia, é nessas carruagens que se transporta mais gente.

Seria exagero pretender que as terceiras dos wagons francezes realisam a perfeição do material popular. Aquellas caixas carecem de claridade, e sente-se alli a falta das almofadas, que os antigos frequentadores das diligencias encontravam, com satisfação até nas imperiaes. As nossas companhias consentiram afinal, a pedido do estado, em aquecer aquellas carruagens, e mesmo assim é preciso que o trajecto dure mais de duas horas. Na secção da Suecia e na da Austria visitámos carruagens de terceira classe, mais arejadas e mais claras que as nossas; os bancos são tão duros como os que se usam em França; mas encontra-se alli o indispensavel corredor, precioso soccorro contra o entorpecimento. As companhias haviam de augmentar por certo seu trafico se melhorassem esta categoria de vehiculos.

II

CURIOSIDADES DA JARDINAGEM E DA AGRICULTURA

Dêmos um passeio desordenado e paremos só nas curiosidades do caminho.

Os concursos horticolas das quinzenas chamam a attenção. Aqui está um soberbo lote de legumes variados, trazidos de Gennevilliers por Mr. Adolpho Rotberg. A qualidade corresponderá á apparencia? Sempre se deveria fazer esta pergunta, porque tem se visto legumes formosissimos não valerem nada absolutamente.

Dous massiços de ervilhas e de favas são muito notados. Pertencem á casa Vilmorin. Alguns ingenuos cuidam ter diante de si uma cultura de longa data, e não volvem do seu assombro.

A verdade é que no local occupado pelos dous massiços não havia nenhum vestigio de verdura nestes ultimos dias, e se excavassem a terra encontrariam cacos e vidros.

Ahi estão uns homens de Montrouge extasiados ante um canastrel de agaricos cosmetiveis. Dizem de rijo que é raro obter-se um conjuncto de cogumellos, tão formosos, e que é impossivel havel-os mais bonitos Elles que o dizem, é porque é verdade; entendem da póda, e não é costume entre collegas prodigalisarem-se cumprimentos. O facto é que Mr. Julião Rouxel, d'Argenteuil, o expositor do tão admirado canastrel, excedeu toda a espectativa.

Chego aos espargos de Argenteuil. Estamos com os productos da ultima colheita, o por consequencia no ultimo extremo.

A luta é sempre entre Mr. Fleury e Mr. Luiz Lhérault. Os espargos do primeiro são lindos, os espargos do segundo são de um volume extraordinario. Um vendedor de comestiveis que os expozesse daquelle tamanho e tão numerosos, não admiraria a ninguem; dir-se hia que pondo-lhe o preço e dirigindo-se a uns trinta especialistas, o dono facilmente os venderia todos; mas Mr. Luiz Lhérault, é um cultivador, não é negociante. E' d'ahi porém a admiração dos curiosos; e depois, não se está costumado a encontrar na apanha do fim turiões tão volumosos e tão numerosos como nas apanhas anteriores. A anomalia é de todo o ponto monstruosa. Foi grande a minha surpreza, confesso, mas se tivesse de pronunciar-me entre os dous concurrentes, é provavel que seria com vantagem para Mr. Fleury. Em todas as cousas se me torna desagradavel o ver passar as medidas.

(Continuar-se-ha.)

Typ.— do Diario rua Duque de Caxias

MUTILADO